ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 261

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

CURITYBA 15 de Novembro.

Do Governador do Paraná ao Presidente do Estado.

Cumprimento e felicito a V. Exc na data gloriosa que assignala o anniversario da proclamação da Republica e faço votos para que esta pungente actualidade em em breve substituida por paz duradoura que garanta consolidação na fórma do governo que elle felicite a patria. Viva a Republica! Viva o marechal Floriano Peixôto! Viva a Constituição.

Vicente Machado,
Governador do Estado.

NATAL, 15 de Novembro.

Ao Governador.
Recife.

Sincero regozijo popular pelo 4.º anniversario da fundação do regimen republicano federativo em nossa patria. As forças federaes e estadoaes em perfeita união e solidariedade realisaram uma brilhante parada. O Estado em perfeita paz e firme na defesa da Constituição e da legalidade. Saúdo vos.

Pedro Velho,
Governador.

BELE'M, 15 de Novembro.

Governador.
Recife.

Congratulo-me com V. Exc. pela passagem do anniversario glorioso da fundação da Republica, data que ha de ser sempre a maxima entre as maiores da historia da nossa patria.

Lauro Sodré,

CEARA', 15 de Novembro.

Governador do Estado
Recife.

Congratulo-me comvosco pela auspiciosa data de hoje em que o Brazil republicano commemora o seu 4º anniversario.

Bezerril Fontenelle.
Presidente.

MACEIO', 15 de Novembro.

Governador.
Recife.

Commemorando hoje grande dia, anniversario da Republica Brazileira, apresento-vos minhas saudações.

Besouro,
Governador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Comtudo, não devemos nós registrar utilmente os progressos já feitos? Depois de cincoenta annos de discussão, de experiencia e de comparação de resultados, não poderemos já contar alguns passos dados para o nosso fim? Alguns methodos velhos cahiram já em desuso; alguns outros modernos já se firmaram, e muitos outros estão em litigio, sujeitando-se ao geral abandono ou á sua adopção completa.

E' provavel que o leitor veja n'estas diversas mudanças, quando as confrontar, caracteristicas similares, uma tendencia commum, podendo encontrar uma orientação nova, fornecida pela experiencia, e que o deve levar á execução de ulteriores progressos. Como preliminar a considerações mais profundas, vejamos desde já que contrastes essenciaes existem entre a educação do passado e a do presente. A suppressão de um certo genero de erros é geralmente seguida pela adopção dos erros que lhe são oppostos, succedendo assim que depois dos seculos em que se curava apenas do desenvolvimento physico succederam aquelles que empregaram toda a solicitude na cultura do espirito—então as crianças de dois e tres annos já tinham diante de si os livros da escôla e a conquista da sciencia era considerada a unica coisa necessaria.

Assim como succede ordinariamente que depois de uma dessas reacções, o progresso seguinte é levado a cabo pela coordenação dos erros antagonistas, na crença de que são feições oppostas da verdade, assim nós estamos agora na convicção de que o corpo e o espirito devem ser tratados pela mesma fórma, desenvolvendo-se completamente o todo humano. O systema que se baseara na força já foi por muitos abandonado e a precocidade nos estudos cahio em descredito. O povo já começa a vêr que a condição primeira para o bom exito da vida é ser-se um bom animal.

O melhor cerebro é considerado de pequena utilidade se não tem energia vital sufficiente para o trabalho, e obter este com sacrificio daquella é agora julgado uma loucura—loucura que a desillusão produzida pelos prodigios juvenis constantemente tem demonstrado.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 194 DE 11 DE OUTUBRO DE 1893

O vice presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Faço saber que o congresso nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º O poder executivo é autorisado a reorganisar o serviço dos correios da Republica, expedindo para esse fim o necessario regulamento, de conformidade com as bases seguintes:

1ª constituir a directoria geral como repartição central encarregada da inspecção e fiscalisação de todo o serviço na Republica do estudo e resolução dos trabalhos postaes e da respectiva correspondencia;

2ª ser creada uma administração propria para o serviço postal do districto federal, a qual tambem ficará incumbida do mesmo serviço no Estado do Rio de Janeiro;

3ª attender a todos os encargos e serviços creados pela ultima convenção postal e pelos accordos internacionaes;

4ª limitar á franquia, de modo rigoroso e efficaz, á correspondencia official expedida e recebida pelas autoridades e funccionarios da União e dos Estados, os autos-crimes em que fôr parte a justiça e os autos de recursos remettidos com a declaração de serem os réos pessoas miseraveis, e bem assim os papeis relativos ao alistamento e processos eleitoraes, os exemplares do «Diario Official» da União remettidos aos assignantes e ás autoridades, as publicações impressas por conta ou ordem do governo federal, os avisos, maços ou pacotes relativos ao serviço postal ou telegraphico que aos empregados ou particulares remetterem os respectivos chefes e os remettidos pelos ministros e chefes de repartições federaes ou estaduaes.

5ª serem as taxas das correspondencias dentro dos limites da Republica;

a) cartas, 100 réis por 15 grammas ou fracção de 15 grammas;

b) cartas-bilhetes, 100 réis cada uma equiparadas ás cartas ordinarias para todos os effeitos, augmentado o seu formato e elevado o peso a 15 grammas:

c) bilhetes postaes, 40 réis os simples e 80 réis os com resposta paga;

d) manuscriptos, 100 réis por 50 grammas ou fracção desse peso;

f) jornaes, revistas e outras publicações periodicas, impressos no Brazil 10 réis por 100 grammas ou fracções de 100 grammas, sejam expedidos pelos editores ou por outros individuos;

6ª estabelecer penas para a repressão do contrabando postal, e disciplinares contra os empregados, ficando nesta parte o regulamento dependente da approvação do congresso nacional;

7ª serem creadas tres sub-administrações nos Estados de Minas Geraes tendo por séde as cidades da Campanha, Diamantina e Uberaba com a organisação das administrações de 1ª classe;

8ª serem creadas nas administrações e sub-administrações nos Estados e nas agencias postaes caixas economicas postaes, as quaes funccionarão depois de regulamentadas pelo ministerio da fazenda,

9ª ser obrigatorio o registro dos vales postaes.

Art. 2º São mantidas aos empregados do correio as vantagens pecuniarias, de que actualmente gozam com relação ao serviço postal, menos o que se refere á gratificação local e ás condições e favores especiaes nos casos de aposentadoria.

§ 1º Nas nomeações a fazer com a presente reforma, serão respeitados os direitos adquiridos a accesso pelos actuaes empregados.

§ 2º As repartições postaes da União terão o pessoal constante das tabellas annexas de ns. 1 a 22 e os vencimentos nestas marcados.

Art. 3º. Considera se legislação subsidiaria dos correios:

1º, as leis e os regulamentos postaes anteriores, na parte não expressamente revogada;

2º, as disposições da ultima convenção postal e os accordos internacionaes, e os seus regulamentos no que fôr applicavel ao respectivo serviço no paiz.

Art. 4º. E' vedado aos Estados tributar, por qualquer forma, a correspondencia e outros objectos que transitarem pelas repartições postaes federaes.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

TABELLA A QUE SE REFERE O ART. 2º § 2º

N. 1—Directoria geral dos correios

Ns.	Denominações	Vencimento annual
1	director geral	15:000$000
	§ 1º—Sub directoria	
1	sub-director	12:000$000
3	primeiros officiaes	6:000$000
3	segundos ditos a	4:800$000
3	terceiros ditos a	3:600$000
3	amanuenses a	2:600$000
6	praticantes a	2:200$000
3	continuos a	1:400$000
2	serventes, diaria, 4$000.	
	§ 2º—Contadoria	
1	contador geral	10:000$000
1	ajudante do contador	7:200$000
2	primeiros officiaes a	6:000$000
2	segundos ditos a	4:800$000
2	terceiros ditos a	3:600$000
8	amanuenses a	2:600$000
16	praticantes a	2:200$000
1	continuo a	1:400$000
1	servente, diaria, 4$000.	
	§ 3º—Thesouraria e almoxarifado	
1	thesoureiro almoxarife	8:200$000
1	fiel	3:600$000
2	praticantes a	2:200$000
1	continuo a	1:400$000
2	serventes, diaria, 4$000.	
	§ 4º—Portaria	
1	porteiro	3:600$000

N. 2—Administração do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

1	administrador	12.000$000
1	ajudante do administrador	8:400$000
1	contador	8:400$000
1	thesoureiro	7:600$000
5	chefes de secção a	7:200$000
17	primeiros officiaes a	6:000$000
22	segundos ditos a	3:600$000
6	fieis de thesoureiro a	3:600$000
1	porteiro	3:800$000
2	ajudantes de porteiro a	3:000$000
100	amanuenses a	2:600$000
200	praticantes a	2:200$000
90	carteiros de 1ª classe a	2:400$000
180	ditos de 2ª classe a	2:200$000
29	ditos ruraes a	2:400$000
6	continuos a	1:400$000
50	collectores a	1:400$000
22	carimbadores, diaria, 4$000.	
45	serventes, diaria, 4$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas conforme as distancias e o serviço.	

N. 3—Administração de S. Paulo

1	administrador	10:800$000
1	contador	7:200$000
1	thesoureiro	6:400$000
3	chefes de secção a	6:000$000
4	primeiros officiaes a	5:400$000
9	segundos ditos a	4:800$000
12	terceiros ditos a	3:600$000
3	fieis do thesoureiro a	3:600$000
1	porteiro	3:600$000
1	ajudante de porteiro	2:400$000
36	amanuenses a	2:600$000
72	praticantes a	2:200$000
25	carteiros de 1ª classe a	2:400$000
50	ditos de 2ª classe a	2:200$000
1	continuo	1:200$000
15	serventes, diaria, 3$500.	
6	carimbadores, diaria 3$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 4—Administração de Minas Geraes

1	administrador	8:400$000
1	contador	6.000$000
1	thesoureiro	5:000$000
2	chefes de secção a	4:800$000
2	primeiros officiaes a	4:200$000
4	segundos ditos a	3:600$000
8	terceiros ditos a	3:000$000
1	fiel de thesoureiro	3:000$000
1	porteiro	3:000$000
8	amanuenses a	2:200$000
16	praticantes a	1:800$000
6	carteiros de 1ª classe a	2:000$000
12	ditos de 2ª classe a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
7	serventes, diaria 3$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 5—Administração de S. Pedro do Sul

1	administrador	8:400$000
1	contador	6:000$000
1	thesoureiro	5:000$000
2	chefes de secção a	4:800$000
2	1ºs officiaes a	4:200$000
6	3ºs ditos a	3:000$000
1	fiel do thesoureiro	3:000$000
1	porteiro	3:000$000
7	amanuenses a	2:200$000
14	praticantes a	1:800$000
8	carteiros de 1ª classe a	2:000$000
16	ditos de 2ª classe a	1:800$000
4	ditos ruraes a	2:000$000
1	continuo	1:200$000
6	serventes, diaria, 3$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas	

N. 6—Administração de Pernambuco

1	administrador	8:400$000
1	contador	6:000$000
1	thesoureiro	5:000$000
2	chefes de secção a	4.800$000
2	1ºs officiaes a	4:200$000
4	2ºs ditos a	3:600$000
6	3ºs ditos a	3:000$000
1	fiel do thesoureiro	3:000$000
1	porteiro	3:000$000
10	amanuenses a	2:200$000
20	praticantes a	1:800$000
9	carteiros de 1ª classe a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
4	serventes, diaria, 3$500	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 7—Administração da Bahia

1	administrador	8:400$000
1	contador	6:000$000
1	thesoureiro	5:000$000
2	chefes de secção a	4:800$000
2	1ºs officiaes a	4:200$000
4	2ºs ditos a	3:600$000
6	3ºs ditos a	3:000$000
1	fiel do thesoureiro	3 000$000
1	porteiro	3 000$000
10	amanuenses a	2:200$000
20	praticantes a	1:800$000
9	carteiros de 1ª classe a	2:000$000
18	ditos de 2ª classe a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
4	serventes, diaria 3$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas	

N. 8—Administração do Pará

1	administrador	8:400$000
1	contador	6:000$000
1	thesoureiro	5.000$000
2	chefes de secção a	4:800$000
2	1ºs officiaes	4:200$000
4	2ºs ditos a	3:600$000
8	3ºs ditos a	3:000$000
1	fiel do thesoureiro	3:000$000
1	porteiro	3:000$000
6	amanuenses	2:200$000
12	praticantes a	1:800$000
9	carteiros de 1ª classe a	2:000$000
18	ditos de 2ª classe a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
3	serventes, diaria 3$500	
	Conductores e estafetas, diarias diversas	

N. 9—Administração do Paraná

1	administrador	6:000$000
1	contador	4:000$000
1	thesoureiro	3:000$000
2	1ºs officiaes a	3:000$000
3	2ºs ditos a	2:400$000
1	fiel do thesoureiro	2:000$000
1	porteiro	2:000$000
4	amanuenses	2:000$000
8	praticantes a	1:800$000
9	porteiros a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
4	serventes, diaria, 3$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 10—Administração do Amazonas

1	administrador	6:000$000
1	contador	4:000$000
1	thesoureiro	3.000$000
2	1ºs officiaes a	3:000$000
3	2ºs ditos a	2:400$000
1	fiel do thesoureiro	2:000$000
1	porteiro	2:000$000
3	amanuenses a	2:000$000
6	praticantes a	1:800$000
14	carteiros a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
2	serventes, diaria, 3$500.	
	Conductores e estafetas diarias diversas.	

N. 11—Administração do Ceará

1	administrador	6:000$000
1	contador	4:000$000
1	thesoureiro	3:000$000
2	1ºs officiaes a	3:000$000
3	2ºs ditos a	2:400$000
1	fiel do thesoureiro	2.000$000
1	porteiro	2:000$000
3	amanuenses a	2:000$000
6	praticantes a	1:800$000
8	carteiros a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
2	serventes, diaria, 3$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 12—Administração do Maranhão

1	administrador	6.000$000
1	contador	4:000$000
1	thesoureiro	3:000$000
2	1ºs officiaes a	3:000$000
3	2ºs ditos a	2:400$000
1	fiel de thesoureiro	2:000$000
1	porteiro	2:000$000
4	amanuenses a	2:000$000
8	praticantes a	1:800$000
9	carteiros a	1:800$000
1	continuo	1:200$000
4	serventes, diaria 3$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 13—Administração das Alagôas

1	administrador	5:000$000
1	contador	3:400$000
1	thesoureiro	2:400$000
1	1º official	2:400$000
2	2ºs ditos a	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
3	amanuenses a	1:600$000
6	praticantes a	1:400$000
16	carteiros a	1:400$000
6	serventes, diaria 3$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 14—Administração de Santa Catharina

1	administrador	5:000$000
1	contador	3:400$000
1	thesoureiro	2:400$000
1	1º official	2:400$000
2	2ºs ditos a	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
2	amanuenses a	1:600$000
4	praticantes a	1:400$000
7	carteiros a	1:400$000
1	servente, diaria 3$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 15—Administração do Espirito-Santo

1	administrador	5:000$000
1	contador	3:400$000
1	thesoureiro	2:400$000
1	1º official	2:400$000
2	2ºs ditos a	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
2	amanuenses a	1:600$000
4	praticantes a	1:400$000
6	carteiros a	1:400$000
1	servente, diaria 3$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 16—Administração de Goyaz

1	administrador	4:000$000
1	contador	3:000$000
1	thesoureiro	2:000$000
1	official	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
2	amanuenses a	1:600$000
4	praticantes a	1:400$000
3	carteiros a	1:400$000
1	servente, diaria 2$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 17—Administração da Parahyba do Norte

1	administrador	4:000$000
1	contador	3:000$000
1	thesoureiro	2:000$000
1	official	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
3	amanuenses a	1:600$000
6	praticantes a	1:400$000
9	carteiros a	1:400$000
1	servente, diaria 3$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 18—Administração do Rio Grande do Norte

1	administrador	4:000$000
1	contador	3:000$000
1	thesoureiro	2:000$000
1	official	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
1	amanuense	1:600$000
2	praticantes	1:400$000
5	carteiros a	1:400$000
1	servente, diaria 3$000.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas	

N. 19—Administração de Sergipe

1	administrador	4:000$000
1	contador	3:000$000
1	thesoureiro	2.000$000
1	official	1.800$000
1	porteiro	1:600$000
1	amanuense	1.600$000
2	praticantes	1:400$000
4	carteiros	1:400$000
1	servente, diaria 2$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N 20—Administração de Matto Grosso

1	administrador	4:000$000
1	contador	3:000$000
1	thesoureiro	2:000$000
1	official	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
1	amanuense	1:600$000
2	praticantes a	1:400$000
3	carteiros a	1:400$000
1	servente, diaria, 2$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 21—Administração do Piauhy

1	administrador	4:000$000
1	contador	3.000$000
1	thesoureiro	2:000$000
1	official	1:800$000
1	porteiro	1:600$000
1	amanuense	1:600$000
2	praticantes a	1:400$000
3	carteiros a	1:400$000
1	servente, diaria, 2$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

N. 22—Sub-administração de Minas-Geraes. nas cidades da Campanha, Diamantina e Uberaba.

3	sub-administradores a	4:000$000
3	contadores a	3 000$000
3	thesoureiros a	2:000$000
3	officiaes a	1:800$000
3	porteiros a	1:600$000
3	amanuenses a	1:600$000
6	praticantes a	1.400$000
6	carteiros a	1:400$000
3	serventes, diaria, 2$500.	
	Conductores e estafetas, diarias diversas.	

Paragrapho unico—Os thesoureiros das administrações, além dos vencimentos marcados, terão uma gratificação para quebras, sendo 800$ para o do districto federal e Estado do Rio de Janeiro; 600$ para o de S. Paulo; 400$ para os das outras administrações, sub administrações e agencias de 1ª classe; e os vencimentos dos thesoureiros destas agencias serão correspondentes a 3/4 do vencimento do respectivo agente.

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 11 de Outubro de 1893, 5º da Republica.—Floriano Peixoto.—João Felippe Pereira.»

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Carlos Ferreira da Silva, tabellião e escrivão do jury e das execuções criminaes do municipio de Bom Jardim, resolve prorogar por mais 6 mezes a licença que ultimamente foi concedida para negocios de seu interesse.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Officio:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Verificando-se do «Diario Official» n. 279, de 11 do corrente, ter sido declarado sem effeito o decreto de 17 de Março ultimo pelo qual João José Ferreira foi nomeado para o posto de coronel commandante da guarda nacional do municipio de S. Bento, vos devolvo a inclusa patente, afim de que ao referido cidadão sejam restituidos os emolumentos que pagou, e que se acham averbadas em a mesma patente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

De ordem do Exmo. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos para os fins convenientes que no dia 26 de Setembro ultimo entrou em exercicio do cargo de promotor interino do municipio de Ouricury o cidadão Clemenes Marinho de Siqueira Cavalcante nomeado pelo Dr. juiz de direito interino visto haver se retirado desse municipio com licença o funccionario effectivo bacharel João Pacheco de Queiroga.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve transferir para o 2º districto desta capital o actual delegado do 1º bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, a pedido.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor, resolve nomear o coronel João Baptista Cabral para o cargo de delegado do 1º districto da capital.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Joaquim Baptista da Aragão para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado do municipio de S. José do Egypto ficando sem effeito o acto de 22 de Setembro que nomeou o para o cargo de collector do mesmo municipio.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Floro Florencio de Lima Ribeiro para exercer o cargo de collector das rendas do Estado do municipio de S. José do Egypto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de Palmares bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe 60 dias de licença com o vencimento a que tiver direito na forma da lei devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.—Communicou se ao Dr. juiz de direito de Palmares.

Officios:

— Ao general commandante do 2º districto militar.—Communico-vos que, n'esta data, foram dadas as necessarias providencias no sentido de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio de 10 do corrente, sob n. 4270, que fica assim respondido.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Peço vos que informeis sobre o assumpto da petição aqui junta, do amanuense interino do presidio de Fernando de Noronha Oscar de Gusmão Coelho.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 888, de 21 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 151$105, a que tem direito o bacharel Antonio Freire, na qualidade de juiz municipal de Cimbres e de juiz de direito interino daquella localidade no mez de Dezembro do anno passado, conforme se verifica dos attestados juntos.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 818, de 30 de Setembro findo, autoriso vos a mandardes restituir ao municipio de Afogados de Ingazeira a quantia de 81$448, arrecadada no periodo de 21 de Abril a 30 de Junho ultimos, conforme a demonstração junta, apresentada pelo respectivo collector.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 889, de 21 do corrente, autoriso vos a mandardes escripturar a quantia de 25$712, a que tem direito Antonio Rufino Carneiro da Cunha, conforme o attestado junto, pelo aluguel de sua casa que no municipio de Itambé servio de cadeia e quartel no periodo decorrido de 1º de Janeiro a 8 de Fevereiro, do corrente anno, data esta em que foi constituido o referido municipio.

— Ao mesmo—Nos termos de vossa informação n. 885, de 20 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 31$300, a que se julga com direito o ex tenente do extincto corpo de policia regional, Bento Luiz de Carvalho, devendo apresentar previamente perante essa repartição o competente attestado de exercicio do periodo a que allega.

— Ao Sr. Dr. Manoel N. Ferreira Castro—Accusando o recebimento do officio de 23 do corrente mez, em que communicastes haver assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Olinda, em consequencia da renuncia do coronel José Joaquim Antunes, declaro-vos, para vosso conhecimento e afim de fazerdes constar ao Concelho Municipal, que tendo terminado a 3 de Agosto ultimo o anno para a organisação dos municipios, conforme é expresso no § unico do art. 4º das disposições transitorias da lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892, e devendo essa disposição ser entendida de accordo com o art 19 da citada lei, não pode ter lugar a eleição para preenchimento da vaga, visto como foi ella posterior ao 1º anno do governo da prefeitura.

Compre assim, que continueis no exercicio do referido cargo, até que cesse o mandato que vos foi conferido pelo eleitorado desse municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado—De ordem do Exm. Sr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, em data de 23 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Nazareth.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que, nesta data exarou na petição dos presos da cadeia do municipio do Brejo da Madre de Deus sobre a qual prestastes a informação n. 981, de 19 do corrente o seguinte despacho:

«A' vista das informações, nada ha que deferir.»

— Ao commandante do corpo policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que em 13 do corrente, tendo em vista o telegramma que lhe foi dirigido pelo juiz de direito do municipio de Tacaratú, junto por copia, autorisou tambem por telegramma ao collector daquelle municipio para effectuar o pagamento do destacamento alli estacionado.

Quanto ao final de vosso officio n. 164, de 23 do corrente, o mesmo Exm. Sr. governador manda declarar-vos que convém que vá sendo descontada do soldo do mesmo tenente Eduardo a quantia que recebeu por adiantamento.

—Ao prefeito do municipio de Afogados de Ingazeira—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, habilitou o Thesouro a restituir a arecadação do imposto que pertence a esse municipio, o qual foi arrecadado pela respectiva collectoria, conforme solicitastes em officio n. 16, de 29 de Julho ultimo.

Ninguem logrou ainda perceber qual a sua ordem de idéas: liberal no programma, tem sido conservador nos processos.

Tendo tantos assumptos graves a tratar, tem passado o tempo a fazer e a desfazer intrigas partidarias, acabando de destruir alguns dos seus mais importantes centros da provincia.

Preoccupado com as eleições geraes, que imaginou fazer na proxima primavera o Sr. presidente do conselho, associado ao Sr. ministro do reino, não tem feito outra cousa senão «politicar».

Ministros com aptidões de trabalho e que realmente tem mostrado querer fazer alguma cousa, apenas os Srs. Fuschini e Bernardino Machado, que aliás teem visto a sua iniciativa quasi inutilisada pela acção nefasta dos seus collegas. Succedeu primeiro isto nas commissões das camaras, está agora succedendo nos conselhos de ministros e na propria imprensa ministerial que bate aquelles dous ministros como se elles fossem os seus mais intransigentes adversarios.

Fe vilha a intigra e no meio d'ella todos se desnorteiam.

E por isso, diz o «Jornal do Commercio», o partido progressista não esta resolvido a recolher a herança do Sr. Hintze Ribeiro, accrescentando: Santa abnegação!

E assim corre a politica partidaria.

Bem perigoso é occupar a cumieira.

— As investigações procedidas pelo Dr. Veiga sobre as fraudes e furtos commettidos em obras publicas deram em resultado a criminalidade dos conhecidos architectos Pedro d'Avila e Domingos Parente.

Na instrucção do processo reconheceu se terem elles aproveitado a sua situação de funccionarios ao serviço das obras publicas para desviarem, em seu particular beneficio, muitos materiaes valiosos e alguns dinheiros do Estado.

Juntamente com elles, vão prestar contas ás justiças ordinarias dous mestres de obras, que seguiam os seus perniciosos exemplos.

E por não bastarem ainda esses quatro homens, a que se aferra a opinião encarniçada, para acalmar as curiosidades excitadas pelos casos que apregôa a imprensa como grandes fraudes e escandalos de marca maior, o diligente juiz de instrucção continua a fazer inquirições a ouvir depoimentos, recolher denuncias para o fim moralista de caçar mais algum prevaricador.

Das alturas da governação, o conselheiro Bernardino Machado, ministro das obras publicas, anima e ajuda o juiz afanoso.

Além dos architectos Avila e Parente, estão detidos varios mestres, apontadores, etc.

A imprensa reclama castigo exemplar para os delinquentes.

— Assumio as funcções de director geral do commercio e industria, no ministerio das obras publicas, o conselheiro Guilhermino de Barros, antigo director geral dos correios.

— A corveta de guerra «Affonso de Albuquerque», que partio para o Rio de Janeiro, foi lançada ao mar no anno de 1884 e dispõe destas condições nauticas:

Comprimento 62 metros, largura (entre perpendiculares) 10, deslocamento 1.110 toneladas, força 250 cavallos, velocidade 13 milhas.

A sua artilharia regulamentar compõe se de 2 canhões de 6" Armstrong, 5 ditos de 40 liv. e 3 metralhadoras.

Tambem a canhoneira «Vasco da Gama» partio para Marrocos, afim de proteger os subditos portuguezes alli domiciliados.

— A requerimento dos obrigacionistas da Mala Real Portugueza, o tribunal do commercio de Lisbôa acaba de autorisar a venda dos paquetes pertencentes áquella Companhia, a proporção que forem chegando ao Tejo, sendo a venda annunciada com a antecedencia de quarenta dias.

— Na Africa vai realisar-se uma exposição de productos da industria portugueza.

Para esse fim reunio-se no Porto a Associação Industrial Portuense, que nomeou uma commissão para estudar os meios de conseguir esse desideratum.

Varias resoluções foram já tomadas por essa commissão e tudo leva a crer que se realisa a exposição, que pode ter um grande alcance industrial, pondo mais em contacto com a Africa a industria portugueza.

— Reunio-se em sessão no Porto, a commissão do centenario do infante D. Henrique, participando o presidente que respondera ao director geral dos correios que a venda de estampilhas do centenario, depois de deduzida a indemnisação ao Estado pela interrupção por tres dia da venda de formulas de franquia ordinarias, devem reverter para o monumento ao infante e para os festejos do centenario.

Foi approvado o cartaz annunciando as festas desenhado pelo artista Roque Gameiro.

Foi approvado o programma das condições para a impressão das estampilhas, do qual vai ser dado conhecimento ao governo.

— De outra vez já alludi á subtracção de titulos de creditos pertencentes ao espolio de Joaquim Souza Silva Cunha e agora transmitto a seu conhecimento o que em substancia dizem os jornaes a respeito do facto e da sequencia do descobrimento delle:

Morreu, ha cerca de um anno, em Gondomar, suburbios da cidade do Porto, Joaquim Souza Silva Cunha, commerciante no Brazil, onde juntára fortuna, orçada em duzentos contos de réis fortes.

A maior parte da fortuna deixou-a no Brazil, onde tem filhos, trazendo sómente comsigo uns trinta contos em papeis de credito, em grande parte ao portador.

Tratando-se, porém, do arrolamento, apenas encontraram cerca de cinco contos em papeis de credito de assentamento, não apparecendo papeis ao portador, e dinheiro em notas e metal, objectos de ouro e prata, roupas, etc., sabendo-se comtudo que o finado possuia pelo menos cem letras em ouro do Banco de Credito do Brazil, obrigações da Companhia Petropolitana, etc.

O caso foi então communicado á policia, mas apezar de todas as diligencias nada se descobrio.

As suspeitas recahiram sobre duas sobrinhas que viviam com o finado.

O escrivão do inventario, Malheiro Dias, encontrára entre os papeis do finado um papel contendo cem numeros seguidos de obrigações da Companhia Petropolitana e prevenio o Banco Alliança, onde são pagos os coupons, das referidas obrigações, afim de serem apprehendidos.

Afinal, passado um anno, appareceram 35 dos mesmos coupons a desconto por um desconhecido; em resultado disto foram presos dous homens e uma mulher, isto é, Rosa da Cunha Castro, sobrinha do finado, bem como seu marido e seu sogro, accusados de se terem apoderado de cerca de 25 contos de herança deixada em Portugal pelo mesmo finado.

Submettidos a differentes interrogatorios os presos, declarou a Sra. Rosa Castro Cunha, que, depois que seu tio morrera, seu cunhado João Ferreira Martins, casado com sua irmã Joaquina, dividira comsigo cem titulos de 100$000 cada um, da Companhia Petropolitana, que seu tio, em vida, lhe havia promettido, sendo confirmadas pelo marido da Sra. Rosa Cunha estas declarações.

A policia foi a Gondomar e apprehendeu o dinheiro que encontrou, sendo preso mais João Ferreira Martins, casado com uma outra sobrinha do finado, o qual nega ter extorquido ou sua mulher, que se acha gravemente enferma, qualquer cousa do espolio do finado.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A situação politica não accusa em seu ser modificação ou variante que interesse aos seus leitores.

E' o rojão costumeiro.

De um lado louvaminhas, de outro censuras.

Ora, o «Correio da Tarde» que sustenta convir ao paiz, que o partido regenerador se una e se fortifique, «não para fazer eleições, não para anichar afilhados, não para malbaratar os dinheiros publicos, não para aggravar a decadencia geral, com erros sobre erros, mas para fazer governo a serio, com intelligencia, com dedicação e com tacto», atira-se sobre o gabinete e traça-lhe umas feições que, si fossem «d'apres nature», retratariam um monstro administrativo.

O que é, diz o «Correio», que o gabinete presidido pelo Sr. Hintze Ribeiro tem feito desde Fevereiro até hoje no interesse da politica, na sua verdadeira accepção, e da administração geral do Estado?

Afinal. José dos Santos Rocha, seu pai Manoel dos Santos Rosa, Rosa Cunha de Castro e João Ferreira Martins, terminaram por confessar o roubo feito no espolio referido, indicando o sitio onde tinham escondidos 198 letras de ouro do Credito Real do Brazil, 95 obrigações da Companhia do Gaz do Porto, valores estes em importancia superior a 20:000$000 que a policia encontrou em Gondomar pela indicação dos presos.

Deviam ser enviados ao tribunal os individuos envolvidos no roubo da herança tendo no entretanto o procurador dos filhos de Silva Cunha feito declaração de desistencia de procedimento criminal contra os implicados.

Hespanha

« Não ha grupo em todo o paiz, que não falle na questão de Melilla com verdadeira indignação, ouvindo-se por esse motivo phrazes bastantes bellicas e de fervoroso amor patrio, que fazem recordar o enthusiasmo com que eram recebidas as noticias das victorias que alcançavam as tropas hespanholas por occasião da guerra da Africa.

A guerra, parece, a verificar-se não será uma guerra de conquista.

Os orgãos principaes da imprensa de Madrid assim, o dão a entender; mas um desses orgãos accentúa:

« A Hespanha não pretende lançar-se em aventuras; quer ao presente viver em paz, mas tambem pretende que lhe respeitem os seus direitos, dignidade e honra, estando disposta a não tolerar qualquer ultrage, quer venha este de um paiz civilisado, quer das tribus selvagens de Benisicar e de Frejana. ».

Mesmo o Sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros, declarou em um discurso que o governo não quer exagerar a acção em Melilla, e que o corpo expedicionario se limitará a reprimir o movimento naquelle ponto. No entretanto, por circular as grandes potencias communicou ultimamente, que si os kabilas continuarem as hostilidades contra a Hespanha, esta reoccupará o territorio marroquino nas proximidades de Melilla.

A imprensa franceza tambem se manifesta sympathica á causa hespanhola.

O *Temps* diz que os hespanhóes tiveram razão para tomar a serio os ultimos incidentes de Melilla, sendo certo que desde o incidente das Carolinas nunca mais se vio em Hespanha tão grande movimento na opinião, nem semelhante enthusiasmo.

Accrescenta o mesmo jornal que Marrocos é um sonho de todos os hespanhóes, mas que as grandes potencias não devem intervir no conflicto, uma vez que a Hespanha se limita a castigar os riffenhos que atacaram Melilla; termina dizendo que qualquer campanha fundada, não para proteger as possessões hespanholas mas para reabrir a questão marroquina, levaria os inglezes a Tanger.

O *Rappel* approva completamente a energica attitude da Hespanha nas occurrencias de Melilla, nas quaes vê a mão dos inglezes; e accrescenta que a Inglaterra busca uma occasião para intervir, mas que a Hespanha não se deixará intimidar, porque a França e as outras potencias hão de apoial-a.

Com esse pensamento accorda-se a *Liberté*, dizendo que se os hespanhóes atacarem Marrocos, não terem que receiar a opposição da França, a qual tem grande interesse em ver a civilisação e a segurança penetrar naquelle imperio.

Ainda affirma *La Bataille*, que o ataque dos kabilas obedece a intrigas de agentes inglezes, e accrescenta que, se a Inglaterra ousasse intervir, a Hespanha teria a seu lado a França inteira e outras nações.

Por outro lado, tendo corrido, que as nações estrangeiras haviam enviado notas a respeito da questão marroquina ao governo, este desmente o boato.

— O Sr. Sagasta, e a imprensa que lhe é affecta apoia o governo, sentindo que se tivessem escetados obras no forte de Sidi-Aguarisch sem contar com os elementos indispensaveis, que evitassem dias sangrentos para o exercito; julga delicada a questão diplomatica, e que é mister ser prudente.

— Na Andaluzia estão 10,000 homens dispostos a marchar, de Cadiz partio um regimento.

A Companhia hespanhola transatlantica poz á disposição do governo todos os seus vapores, afim de conduzirem tropas para a Africa, tendo o mesmo governo resolvido fretar mais alguns vapores, para transportar barracas de campanha e mais 4,000 homens.

Em Algeciras, a população despedio-se do regimento de Laresca, que partio para a Africa, promovendo-lhe festa enthusiastica, continuando o embarque do 2° corpo do exercito, com destino a Melilla.

E pois eminente uma batalha, o general Margallo reclamou reforços, estando tambem a partir tres batalhões e quatro canhoneiras.

A rainha regente e el-rei visitaram os quarteis de Madrid, sendo vivamente acclamados.

O general Martinez Campos segue para Melilla com 20,000 homens, tendo para ahi partido já 400 engenheiros do regimento de sapadores mineiros, como os caçadores de Segovia, que com os de Tarifa, Catalunha e Cuba formarão uma brigada sob o commando do general Monroy.

Além disso os destacamentos do regimento de Soria que estavam de guarnição em Huelva e nas minas do rio Tinto, foram chamados com urgencia; e o segundo batalhão em pé de guerra, com todo o effectivo, sahirá em breve para Jerez.

Cada batalhão que chega a Malaga, produz delirantes manifestações de enthusiasmo: e ao chegarem alli os caçadores da Catalunha, foi tal a agglomeração de gente nas ruas por onde transitava a tropa, que esta vio-se obrigada a interromper a linha de formatura.

Muitas janellas estavam illuminadas com fogos de Bengala, que davam a manifestação um aspecto fantastico.

Chegaram tambem os atiradores de Saboya e Ciudad Rodrigo, que foram recebidos com musica e muito victoriados, partindo para Melilla no «Rabat»

— O governo contava que as hostilidades em Melilla abrir-se-hiam em principios de Novembro; mas mesmo em fins de Outubro as forças concentradas nessa cidade começaram o bombardeio das trincheiras de Cabilai, atacando e general Macias aos Kabylas, a cujo movimento 31 tribus argelinas acabam de adherir.

Os kabylas romperam fogo contra as trincheiras dos hespanhóes e conseguiram cercar as guardas avançadas.

Seguiu-se um combate em terra e mar, havendo perdas reciprocas importantes. A parte official informa que os hespanhoes tiveram 12 mortos e 60 feridos.

Nesse encontro foi victima o general Margallo, que cahio varado por uma bala, que lhe acertou o coração. O seu corpo foi arrebatado das mãos dos kabilas pelo batalhão da Extremadura, e depois de embalsamado, teve sepultura, orando por esta occasião o general Macias.

Os kabylas assassinaram e mutilaram os feridos hespanhoes que aprisionaram, collocando depois em postes as cabeças.

Um despacho telegraphico noticia, que cahio prisioneiro tambem o principe Fernando de Bourbon, cujo destino definitivo não é ainda conhecido.

A 31 de Outubro guardaram as tropas hespanholas a defensiva, e simplesmente as baterias das trincheiras bombardeiaram os aldeiamentos dos kabylas, de modo que já foi destruido o de nome Tranchanas, achando-se no entretanto livre a praça de Melilla do assedio por uma sortida operada pelas forças da guarnição, e abastecidos os fortes de viveres e munições.

Continua, porém, o tiroteio.

As forças hespanholas esperam reforços, afim de operar com energia, estando os commandantes prevenidos para evitar qualquer surpresa por parte dos indigenas.

A esquadra hespanhola por seu lado começou o bombardeio, e em data de 1 do corrente teve o ministerio da marinha conhecimento de que a esquadra continua vivo o mesmo bombardeio sobre Melilla, reclamando o general Macias mais 16.000 homens de reforço.

— A excitação popular que levantou no reino essa especie de desastre, como que ameaça a existencia do gabinete.

A opposição, por seus orgãos de publicidade, ataca a politica do Sr. Sagasta, e reclama a reunião das Côrtes, aguardada para Janeiro como epocha provavel para isso.

O presidente do conselho de ministros, porém, declarou que o general Margallo operou sem instrucções o movimento desastroso que lhe produziu a morte; e ao communicar a imprensa, por ultimo, que os kabylas foram desalojados do territorio hespanhol, na costa de Marrocos, foi a noticia recebida pelo povo com indisivel enthusiasmo, percorrendo enorme multidão as ruas por entre vivas levantados ao exercito.

Chegaram a Malaga 90 feridos do combate de Melilla.

O povo fez-lhes recepção commovente.

Na mesma cidade, a população reuniu-se em frente ao palacio do governador reclamando prompta e estrondosa vingança contra os mouros.

No seu porto e no de Cadix embarcam-se tropas para reforço do exercito em operações em Melilla, e grande é a excitação que reina em todo o reino, tendo em Madrid o populacho aggredido na Puerta del Sol ao governador da capital.

— O jornal de Madrid «El Liberal,» em edição de 9 de Outubro, publica o seguinte com referencia ao ataque a Melilla:

« Hontem de tarde celebrou-se a conferencia entre o general Margallo e o Baxá de Benisicar, que era acompanhado por 37 mouros montados em soberbos cavallos de pura raça.

O grupo dos marroquinos offerecia um aspecto pittoresco e agradavel, com seus corpetes de côres e largas mangas amarellas, calças azues e turbantes brancos ou gorros vermelhos.

A conferencia teve lugar no posto dos engenheiros. Com o general Margallo vinha um brilhante estado-maior, todos os officiaes da guarnição, jornalistas e muitos curiosos.

O Baxá, com a sua capa branca, caracolando em brioso corcel e escoltado pelos mouros, trajando galas, parecia o chefe de uma cavalgada muito semelhante ás que vimos no centenario de Colombo.

O general Margallo e o Baxá penetraram no posto dos engenheiros e começou a conferencia por meio do interprete. O Baxá expõe a lamentavel situação do campo visinho e a impossibilidade de vencer a resistencia das kabylas, que se negam terminantemente a permittir a construcção do forte. Comprometteu-se a convencel-os a pouco e pouco, e pediu um mez de treguas para conseguil-o, accrescentando que, no caso das kabilas desattenderem ás suas exhortações, retirar-se-hia para o interior, sem tornar-se solidario em futuras contingencias. O general Margallo respondeu que o unico meio de composição nestas circumstancias é o assentimento das kabilas á immediata construcção do forte.

Emquanto durava a conferencia, soube-se que os mouros de algumas kabilas tinham aggredido dous soldados, que estavam no campo cumprindo as ordens dos seus chefes, em assumpto de serviço. Os mouros accusados compareceram perante o Baxá, que ordenou immediatamente a sua prisão.

O publico applaudiu este acto de justiça, mas convenceu-se pouco depois que não passava de uma burla, porque os mouros a pequena distancia eram postos em liberdade.»

Ao «Imparcial,» da mesma capital, diz o seu correspondente em Melilla, sobre o mesmo assumpto, que nos arredores da praça ha muitos mouros armados e dispostos á lucta, apezar de saberem da chegada de novos reforços hespanhóes, affirmando que antes querem morrer, do que tolerar que se construa o forte em Sidi Aguarich, lugar que para elles é sagrado, de sorte que serão inuteis todos os esforços que se empreguem para conseguir a paz, não podendo Ali Abdalá, representante do imperador de Marrocos, nada fazer neste sentido.

Os kabylas não transigem de modo algum, e, consequentes com a sua primeira attitude, entrincheiraram o lugar onde estava o forte e ahi têm sentinellas permanentes.

Cada vez que chega ao porto um vapor de Hespanha, apresenta-se um emissario mouro pedindo para parlamentar, e como as missões que trazem, não são de importancia, julga-se que o unico fim é saber o numero das tropas existentes na praça.

— De ordem do governo foram expulsos de Melilla e seus arredores muitos marroquinos que alli habitavam, por terem incorrido em suspeição; e os acontecimentos ameaçam desenvolver-se em face dos successivos encontros entre as forças hespanholas e os kabylas, tendo estes soffrido grandes perdas.

Novas forças serão enviadas para aquelle ponto, e já foi chamada ás armas a primeira classe da reserva em numero de 30.000 homens, partindo para alli a esquadra hespanhola sob as ordens do almirante Chimchilla, ficando em organisação uma esquadrilha poderosa e capaz de bombardear a costa de Melilla e circumvisinhanças.

— Sabe-se que as autoridades de Gibraltar e da Argelia prohibiram a venda de armas e munições aos mouros.

— Em Madrid acaba de effectuar-se uma manifestação em favor da França, manifestação que sendo dissolvida pela policia, resultou protestos e desordens. Os mais exaltados foram recolhidos á prisão, registrando-se numerosos ferimentos.

— No dia 3 do corrente deu-se no dique do posto de Santander um desastre horroroso em seus effeitos e pelo panico que causou na população.

Um navio carregado de dynamitte, que se achava amarrado ao dique, foi destruido por explosão.

A bordo achavam-se o governador e alguns visitantes, que pereceram com a tripolação, bem como alguns officiaes de marinha e 40 marinheiros do Affonso XII.

Registram-se nesse infeliz acontecimento já 200 mortos e cerca de 260 ferimentos.

Essa catastrophe actuou em terra e no mar.

As casas proximas ao local do sinistro cairam em ruinas; outras foram incendiadas, podendo dizer-se destruida metade da cidade.

Na cidade de Cadix foi destruida, por grande incendio, uma das maiores fabricas de tabacos que existiam, e na qual trabalhavam centenares de operarios, agora privados de recursos.

Tinham ido a Santander e ahi chegaram os ministros da fazenda e da governação, para pessoalmente conhecer do terrivel sinistro.

Effectuam-se com actividade os trabalhos de remoção dos entulhos e de sob as ruinas já têm sido retirados muitos cadaveres.

Auxilios de toda especie vão sendo remettidos e já chegaram os de Burgos e Bilbáo.

Os hospitaes e casas particulares estão replectos de pessoas feridas, quasi todas gravemente.

O incendio que se seguio á explosão, destruio 4 edificios, tendo em consequencia do sinistro, soçobrado 5 navios.

E' difficil, mesmo approximadamente, dizer a quanto montam os prejuizos materiaes; e assegura que os pessoaes devem approximadamente chegar ao numero de 600 victimas.

— A *Gazeta Official*, de Madrid, publicou o quadro da arrecadação orçamentaria e dos pagamentos effectuados, tanto por conta dos exercicios de 1893—1894 como para os exercicios encerrados nos mezes de Julho e Agosto ultimo.

Receitas, em pesetas:	
Contribuições directas	31.656.815
« indirectas	48.656.815
Monopolios e serviços diversos	21.104.665
Propriedades patrimoniaes, rendas	7.616.027
« « vendas	1.780.891
Recursos do Thesouro	583.893
Total	110.933.208
Adiantamento do Banco de Hespanha	50.000.000
Total das entradas	100.933.208
Pagamentos:	
Orçamento ordinario	128.279.786
« extraordinario	6.255.388
Total dos dous orçamentos	134.255.174

A primeira verba parece ter-se produzido uma melhora sensivel no estado do Thesouro, porque de uma parte as rendas se elevam a 160.933.208 e a despeza a 134.535.174.

O excedente apparente eleva-se a 26.398.034.

Mas convem notar que este excedente provém do emprestimo de 50 milhões de francos feito ao Banco da Hespanha. Este emprestimo, provém de execuções concluidas com o Banco, quando prorogou a sua concessão.

O excedente é devido ao augmento da divida fluctuante e, se se faz abstracção desta somma, a verdadeira situação orçamentaria desde o começo do exercicio é a seguinte:

Receita	110.933.208
Despezas	134.5.5.174
Deficit	23.601.966

A entrada de impostos produzio...... 110.933.208 francos.

Esta somma compõe-se dos seguintes elementos:

Receitas de exercicios fechados	1.710.400
Idem de 1892—93	36.698.658
Proprias do exercicio de 1893—94	78.424.090
Total	110.932.208

Houve grande desconto nas receitas proprias do exercicio de 1893—94, que se elevam a 78.524.000 francos.

Com effeito, comparando-se as receitas do mesmo periodo dos quatro ultimos annos, encontra-se a comparação seguinte:

1889 a 90	84.810.792
1890 a 91	82.507.565
1891 a 92	79.335.034
1892 a 93	80.727.242
1893 a 94	78.924.090

Vê-se que a receita de 1893 a 1894 é a peior dos cinco annos ultimos.

— Consta officialmente ter o governo negado o seu reconhecimento á qualidade de beligerante a esquadra revoltada no Brazil ao mando do contra-almirante Custodio José de Mello.

DIDACTICA

Gebranntes Kind scheut das Feuer

(Continuação)

Este meu juizo sobre o livrinho de amigo e collega é uma nota dissonante e desagradavel entre as harmonias dos elogios e louvores entoados pela imprensa desta capital.

Mas a franqueza que me caracterisa e juizo franco e leal pedido pelo amigo, levaram-me a assim proceder.

Se ha crime nisto, o amigo desculpar-me-ha, pois não tenho por fim, como já disse no outro artigo, toldar, nem envolver em espessas nuvens a sua reputação litteraria, mas o triumpho e o restabelecimento da verdade.

Na classificação das linguas o amigo e collega apresenta em primeiro logar a classificação morphologica feita por Schlegel em monosyllabicas, agglutinantes e flexionaes, que marcam os tres estadios evolutivos das linguas; mas nada disse a respeito do quarto, isto é, das analyticas, que comprehendem o inglez moderno e as linguas novo-latinas. Hoje pode-se dizer que são quatro as phases de evolução das linguas: monosyllabismo, agglutinação, flexão e analytismo.

Quanto á classificação genealogica das linguas o amigo adoptou a divisão em Aryanas, Semiticas e Khamiticas. Porque não adoptou a divisão em Aryanas, Semiticas e Turianas e não mostrou a bilis derramada pelos philosophos sobre a familia turiana? Porque não dividio, como outros, em Aryanas, Semiticas e Polysyntheticas? O collega não dá a razão de sua preferencia e limita-se a apresentar umas criticas desenxabidas e illogicas do Sr. Jacolliot sobre as denominações indo-germanicas, indo-européas e aryanas.

Para ver-se quanto o Sr. Jacolliot é desconhecedor da sciencia linguistica e que não honra muito seguir as suas theorias, basta examinar uma das taes criticas, pois pelo dedo se conhece o gigante.

A expressão indo-européa, diz elle, é mui vaga e comprehende mais de que o definido, sendo que na primeira designação não estão comprehendidas as linguas iranianas.

Avançar semelhante proposição é manifestar completa ignorancia dos estudos glossologicos e desconhecer o principio que serve de base para a formação dos grupos de linguas, que é a analogia.

As linguas iranianas são: o Persa antigo, o Persa moderno e o Zend.

Ora, se esta ultima permaneceu muito tempo unida ao sanscripto, como diz S. Pictet, o que se evidencia não só por suas affinidades, como tambem pelas tradições mithicas communs aos Indianos e Iranianos, é claro que estas linguas formam um só grupo com uma denominação tirada do paiz, onde existio a provada ou supposta lingua geratriz. Assim como, quando dizemos linguas romanas, a palavra—romanas—é tirada de Roma, paiz, onde falou-se a lingua geratriz destas linguas, assim tambem a expressão—indo—deve abranger todas as linguas ligadas pelo laço da semelhança, que se originaram de uma antiga lingua falada na India. E, quando isto não fosse bastante para justificar o emprego de tal expressão, bastaria appellar para o uso, pois elle mesmo diz que o nome de—indo-germanico—está tão usado, que não se póde pensar em mudar para outro.

Passemos agora á questão levantada pelo amigo de saber qual a lingua «geratrix» das linguas indo-européas, para cuja solução tomou como guia o celebre Jacolliot. Esta questão se acha resolvida desde o estabelecimento da philologia comparada, pois este grupo indo-europeu é o mais conhecido e o melhor estudado.

Lastimo que o guia fosse tão mau e lançasse o amigo no abysmo, arrastando-o na sua vertiginosa queda a erros tão graves. O amigo diz de accordo com o seu guia que acredita que não seja o sanscripto a primeira fórma da linguagem, mas, se não ha vestigios de uma lingua primitiva, para que negar-lhe este direito? Esta solução é anti-scientifica, é anarchica, pois é do tempo em que se dizia que a geratriz das linguas indo-européas era o Polynesio, ou o Hebreu ou o Hottentote.

Para mostrar que esta hypothese não tem mais razão de ser, citarei as palavras de Chassang: O Sanscripto, o Grego, o Latim são linguas irmãs, que, como o Zend, o Gothico, o Slavo, Lituano e outras linguas indo-européas, descendem da velha lingua aryana, de que não resta nenhum monumento, mas, que pôde ser reconstruida hypotheticamente pelos linguistas, com o auxilio das linguas, que d'ella se originaram. E' tambem notavel o que a tal respeito diz M. Bréal: O mesmo raciocinio que tinha feito reconhecer desde muito tempo que o latim não podia de modo algum ser encarado, como uma lingua derivada do Grego, fez admittir que nem o Grego, nem o Latim se derivaram do Sanscrito. Reconhece-se e é ainda hoje o principio que serve de fundamento á grammatica comparada, que o Sanscrito não é a fonte d'onde se originaram as nossas linguas da Europa, mas que elle é um ramo da mesma haste. Eis, porque todos os philologos da antiga escola consideram o Sanscripto, como uma irmã mais velha das linguas indo-européas.

Os «Junggramatiker» então são tão decisivos quando dizem: O Sanscrito não deve mais ser considerado como o irmão mais velho e o prototypo dos idiomas indo-europeus.

Por aqui o collega vê que o seu guia nada conhece ou sabe da philologia comparada e é um pregador de theorias velhas, sem razão de ser no momento actual.

Recife, 14—11—93.

Ovidio Alves Manaya.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

15 de Novembro—Hontem, 4.° anniversario da proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, feriado nacional por esse motivo, conservaram-se fechadas as repartições publicas, que hastearam o pavilhão nacional, sendo nessa demonstração acompanhanhadas pelos agentes consulares e navios surtos no porto. As fortalezas e navios de guerra deram as salvas dos estylos, ás 6 horas da manhã, meio dia e 6 da tarde. A' noite poseram luminarias os principaes estabelecimentos publicos, e em frente ao palacio do governo e do quartel-general tocaram as bandas marciaes.

Visitas officiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi hontem cumprimentado pelo Exm. general Leite de Castro e seu estado-maior, por ser anniversario da proclamação da Republica.

Tambem fez-lhe identicos cumprimentos a briosa officialidade da marinha.

O Exm. Sr. almirante Duarte foi cumprimentado no Arsenal de Marinha pelo Exm. Sr. general Leite de Castro e seu estado-maior, tendo sido correspondido por aquella autoridade e mais os illustres Srs. Consules de Portugal, Inglaterra, França e America do Norte.

Os successos.—A noite de ante-hontem para hontem passou em completa calma, sendo a cidade bem policiada.

Amanheceu o dia de hontem nesse estado de tranquillidade, e assim se conservou até cerca de 2 horas da tarde, quando, provocada por alguns imprudentes, manifestou-se uma pequena desordem nas immediações da Casa de Refeições Gomes, no angulo nordeste das ruas 1° de Março e 15 de Novembro.

Intervindo a força publica, dispersou-se o ajuntamento de curiosos, havendo algumas carreiras, e sendo logo restabelecida a ordem, que não mais foi perturbada até a hora em que escrevemos (8 da noite).

—Como cumplices do Sr. Dr. José Mariano foram presos e apresentados ao Exm. Sr. General Commandante do Districto Militar os cidadãos Alfredo Pinto, estabelecido com loja de cigarros á rua 1.° de Março, e João Ramos, socio da casa Ramos Salgado & C., estabelecido á Praça da Independencia.

Foi tambem preso e apresentado ao Exm. Sr. General Leite de Castro o Sr. Antonio Martiniano Veras, deputado estadoal e pharmaceutico, estabelecido á rua Duque de Caxias.

Foram igualmente effectuadas prisões de outros individuos, que foram mandados recolher á Casa de Detenção.

— O nosso collega Dr. Pereira Junior, redactor do «Commercio de Pernambuco» foi chamado á presença do Sr. Dr. Questor Policial, e depois de ter conferenciado com essa autoridade foi mandado em paz.

Eis o que podemos colher para informar aos nossos leitores.

Salvo conducto—Tendo sido estendido á Pernambuco o estado de sitio, convem instruir aos interessado, e nós o fazemos devidamente autorisados, de que á ninguem é licito embarcar deste para qualquer dos Estados do Norte ou do Sul e para a Capital Federal sem previamente munirem-se de um *salvo conducto*, que será solicitado na secretaria da Questura Policial, com potente para expedir esse documento.

Sobre o estado de sitio—Tendo sido por decreto de ante-hontem estendidos á Pernambuco os effeitos do decreto anterior que prescreveu o estado de sitio á Capital Federal e aos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, S. Paulo e Rio de Janeiro, julgamos util reproduzir os seguintes decretos que se referem ás condições creadas pelo estado de sitio, decretos que foram publicados os dous primeiros, em telegramma official, na nossa folha de 17 de Outubro e o ultimo na de 26 do mesmo mez.

E' de bom aviso que todos os leiam, e procure cada qual cingir-se ás suas disposições:

Decreto n. 1564 de 13 de Outubro de 1893.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo em consideração o disposto no art. 80 § 2.° n. 1 da Constituição e em virtude do art. 48 n. 1 da mesma Constituição decreta:

Art. 1.° E' designada a fortaleza da Conceição na Capital Federal para logar de detenção das pessoas que tiverem de soffrer essa repressão, o desterro ou a expulsão.

§ unico. De accordo com os respectivos presidentes ou governadores dos Estados da União, o governo designará o lugar de detenção.

Art. 2.° O governo dará as necessarias providencias para que os detidos sejam tratados segundo as leis da humanidade, não permittindo constrangimento que exceda as necessidade da defesa social.

§ unico. A incommunicabilidade somente poderá ser quebrada por ordem escripta do ministro da guerra na Capital Federal ou da primeira autoridade militar nos Estados.

Art. 3.° Nenhuma pessoa poderá ser recolhida a estabelecimento convertido em prisão de estado sem ordem por escripto da respectiva autoridade militar.

Paragrapho unico. Ninguem poderá ser conservado detido em outro edificio ou estabelecimento que não seja a prisão do estado salvo para ser interrogado ou acareado.

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario. Capital Federal 13 de Outubro de 1893. Quinto da Republica.—*Floriano Peixoto Fernando Lobo.*

Decreto n. 1565 de 13 de Outubro de 1893

O vice-presidente dos Estados Unidos do Brazil, considerando que a liberdade de imprensa consiste no direito de collaborar com o poder social nos fins a que se propõe a ordem moral e politica em suas multiplas exigencias e modalidades; que é funcção do poder publico legitimamente constituido defender a existencia politica da Republica por todos os meios legaes, materiaes e moraes; que no cumprimento desse dever, delegação politica da nação, e por consequencia suprema expressão dos direitos de todos os cidadãos, não pode encontrar obstaculos que provenham dos abusos da imprensa; que uma parte da imprensa tem contribuido para animar a revolta com publicações inconvenientes umas, falsas outras, e todas constituindo elemento de perturbação e alarma em prejuiso da acção do governo e da tranquillidade publica; o por outro lado tendo em attenção o disposto nos artigos 87 paragrapho 3.°, 96 383 e 387 combinados com o artigo 22 do Codigo Penal; em virtude ao artigo 80 da Constituição da Republica e em execução ao artigo 48 n. 1 decreta:

Art. 1.° E' livre a manifestação do pensamento pela imprensa sendo garantida a propaganda de qualquer doutrina politica.

Art. 2.° Declarado em estado de sitio qualquer parte do territorio da União e ahi suspensas pelo tempo que for determinado as garantias constitucionaes, fica prohibido:

A) «Fazer publicações que incitem aggressão estrangeira ou possam augmentar commoção interna e excitar desordem;

B) Defender qualquer acto contrario á independencia, integridade e dignidade da patria e Constituição da Republica e forma de seu governo, o livre exercicio dos poderes politicos, a segurança interna da Republica, a tranquillidade publica (artigos 87 a 115 do codigo penal);

C) Publicar noticias a respeito da revolta que não tenham sido communicadas pelo governo constitucional ou que não tenham essa origem;

D) Communicar ou publicar documentos, planos, desenhos e quaesquer informações com relação ao material ou pessoal de guerra, ás fortificações e ás operações e movimentos militares da União ou dos Estados.

E) Apregoar as noticias, factos ou assumptos verdadeiros ou falsos, contidos nas publicações que se offereçam á venda ou se distribuam gratuitamente ou de qualquer outro modo.

Art. 3°—Se algum periodico, ou publicação de qualquer genero que seja, incorrer em alguns dos casos do artigo antecedente, o governo usará das medidas de repressão autorisadas pelo artigo 80 da Constituição, e, sendo estrangeiro o infractor, poderá expulsal-o do territorio nacional.

Art. 4.°—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de Outubro de 1893. Quinto da Republica,—*Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.*

—

DECRETO N. 1556—de 13 de Outubro de 1893.

O Vice presidente da republica dos Estados-Unidos do Brasil,

Considerando:

que o direito de permittir que estrangeiro entrem no territorio nacional, ahi permaneçam ou delle sejam obrigados a sahir, é consequencia logica e necessaria da soberaniada União;

Decreta:

que a humanidade e a justiça obrigam os Estados a sómente exercer esse direito conciliando a necessidade de sua defesa a conservação e os direitos, interesses e liberdade dos estrangeiros já residentes ou que pretendam estabelecer-se no territorio nacional;

que o disposto no art. 72 § 10 da Constituição sómente prevalece em tempo de paz, e que, decretado o estado de sitio, as medidas de repressão, consistentes em detenção e desterro, são restrictamente applicaveis aos nacionaes e não aos estrangeiros que não gozam de direitos politicos;

Art. 1° A entrada de estrangeiros poderá ser prohibida durante o estado de sitio.

Art. 2.° Fica prohibida a entrada de estrangeiro mendigo, vagabundo, atacado de molestia que possa comprometter a saude publica ou suspeito de attentado commettido fóra do territorio nacional contra a vida, a saude, a propriedade ou fé publica.

Art. 3.° A expulsão de estrangeiros será individual.

Art. 4.° Podem ser expulsos:

a) os estrangeiros nas condições do artigo antecedente;

b) os que infringirem o disposto no decreto n. 1565 desta data;

c) os que por qualquer outro modo que não a imprensa se tornarem culpados de excitação á perpetração de infracções contra a segurança e a tranquillidade publica ainda que taes excitações não sejam puniveis segundo a lei territorial;

d) os que pela imprensa ou por outro meio incitarem a desobediencia ás leis ou á revolta e a guerra civil, ou excitarem odio ou actos de violencia entre ou contra as diversas classes sociaes de modo perigoso á segurança ou á tranquillidade publicas;

e) os que por sua conducta comprometterem a segurança da União ou dos Estados;

f) os que incitarem aos crimes contra a liberdade de trabalho;

g) os que por qualquer modo, ainda que no exercicio de profissão industria ou outro genero de trabalho, permittido por conta propria ou alheia, procederem de modo a provocar ou augmentar o mal-estar publico, ou a crear embaraços á tranquilidade e regularidade dos negocios e da vida social.

Art. 5.° A expulsão será ordenada por decreto motivado, expedido pelo ministro da justiça e negocios interior, e deverá:

a) ser communicada quando fôr conveniente, pelo ministro das relações exteriores ao agente diplomatico da nação a que pertencer o paciente ou ao agente consular em sua falta;

b) indicar o prazo dentro do qual o paciente deverá partir.

Art. 6° Quando não fôr permittido ao paciente aguardar solto o dia da partida o governo convidará o agente consular, na falta de procurador nomeado, a arrecadar-lhe os bens; procedendo-se, no caso de recusa, á arrecadação judicial pelo juizo federal, garantido sempre o direito pleno e absoluto de defender e liquidar sua fortuna, bens e interesses.

Art. 7° O paciente designará o lugar para onde deverá retirar-se e será tratado segundo a situação particular de sua pessoa.

Art. 8° O paciente tem o direito de reclamar perante o juizo federal da republica, para provar tão somente que é cidadão brazileiro.

§ 1.° A reclamação não suspenderá a execução da expulsão, e, quando procedente, se sujeitará a União á indemnisação de perdas e damnos.

§ 2.° O tribunal a que recorrer o paciente não se pronunciará sobre a legalidade da expulsão, nem sobre as circumstancias que levaram o governo a julgal-a necessaria.

Art. 9.° O governo poderá commutar em prisão a expulsão emquanto durar o estado de sitio ou revogal-o.

Art. 10. Não poderá ser expulso, ficando em tudo equiparado ao nacional, o estrangeiro:

a) casado com mulher brazileira;

b) o viuvo com filhos brazileiros;

c) o que possuir bens immoveis na União.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de Outubro de 1893, 5° da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.

Quartel de Policia—Hontem, aproveitando o dia anniversario da proclamação da Republica, a officialidade do corpo de policia inaugurou no respectivo quartel, á Soledade, uma enfermaria que para as praças do mesmo corpo foi mandada ali montar.

O dito quartel conservou-se hontem embandeirado, e á noite foi profusa e bellamente illuminado, sendo muito visitada a alludida enfermaria que esteve em exposição.

A' 8 horas da noite foi servido um *copo d'agua* aos convidados do Sr. commandante e officiaes do corpo, sendo trocados muitos brindes por essa occasião.

Recreativa Commercial—Esta distincta sociedade reunio-se em sessão no domingo ultimo para empossar a sua directoria, que ficou assim composta:

Presidente—Manoel da Silva Gyrio.
Vice presidente—Antonio da Silva Castro.
1.° secretario—Manoel Ferreira de Souza Ramires.
2.° dito—João de Viveiros Dias Cardoso.
Thesoureiro—João Pereira Martins.
Vice-dito—José de Almeida Martins.
Bibliothecario—Pedro Furtado de Mendonça.

Esta directoria sem duvida não poupará esforços para firmar os creditos de que gosa a sociedade.

Terá logar no dia 25 do corrente o seu sarão bimestral, o que deverá ser de grande animação e concurrencia em vista dos esforços para isto empregados.

Gazeta do Recife—O nosso collega da «Gazeta do Recife» Sr. Arthur de Mello, em bilhete que nos dirigiu, pediu-nos para declarar que o seu jornal não poude ser hontem publicado em consequencia de ter havido serio desarranjo na machina em que se faz a respectiva tiragem.

Fica assim satisfeito o pedido do collega, e inteirados os leitores do motivo da suspensão do numero de hontem da «Gazeta do Recife.»

Sociedade Recreativa Jovial—Por alguns moços da freguesia do Recife, foi fundada no dia 1° do corrente, uma sociedade recreativa com o titulo acima.

A Idéa—Distribuiu-se o n. 5 d'esse periodico.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje esta associação em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

O Japão desconhecido—Diz um escriptor que é quasi impossivel fazer idéa justa do caracter dos japonezes, se se quizer julgal-

os pelos habitantes dos portos abertos aos Europêos.

Em Yokohama, por exemplo, o Japonez perdeu todos os seus traços caracteristicos, todas as suas qualidades nacionaes.

Fica-se, sobretudo, sorprehendido, quando se penetra no Japão fechado aos estrangeiros, por encontrar japonezes muito diversos dos que se tem visto até então, japonezes de que ninguem faz a menor idéa: é uma revelação! O Japonez do interior tem muito mais considerações para com o européo que viaja; este é ainda para elle um objecto de interesse que desperta no seu espirito simples uma sympathia cheia de curiosidade.

Encontram-se nello costumes patriarchaes, aquella hospitalidade tradicional dos povos antigos. Desde a criadinha de hospedaria, sempre gentil e risonha no seu encanto de lindo «bibelot» de victima, até ao hoteleiro que se curva incessantemente em profundas reverencias todos nos acolhem bem, e a gente sente-se, cercada de uma atmosphera de bondade.

O camponez, o guia, o locandeiro tem para com o visante attenções respeitosas.

A ilha de Yeso, que representa a quarta parte da superficie total do Japão, é a região mais fertil, a mais rica e infelizmente tambem a menos explorada.

Encontram-se ahi o clima e a flora das partes centraes da Europa, pastagens immensas, matas soberbas, frutas deliciosas.

Não é o Japão brilhante dos paraventos com montanhas azues, lindas correntes de aguas de crystal, de florescencias tufosas, com bonitos Japonezinhos em «kemonos de seda.»

E' o Japão serio e talvez um pouco triste, ahi se não encontram essas lindas lojas em que se mostram os «bibelots» de modo provocador para o estrangeiro collecionador.

Não se vêem vagabundos nas ruas, cheias de lojas estreitas, apertadas uma contra as outras, antros negros cheios de montes de peixes cujas pyramides chegam até á rua.

Estes peixes são de todos os tamanhos, de todas as formas, de todas cores do prisma, desde o salmão enorme que ostenta o seu ventre aberto, de carnes rosadas, sob a lampada fumarenta de um vendilhão acocorejado por traz de um barril de sardinhas, até ao «tai» de escamas luzentes que olha com os seus grandes olhos mortos, ao lado de um polvo gigantesco, que se achata molle e viscoso, no meio de sua infinidade de tentaculos.

Todas as especies de peixe acham-se ahi representadas.

Sociedade Anti Spirita—Reuniu-se ante-hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. João de Deus.

Foram apresentados para socios os Srs. Antonio Nunes e Pinto Falcão.

Tratou se em seguida de outros assumptos, sendo designada para amanhã ás 7 horas da noite sessão extraordinaria para proceder-se a eleição da directoria effectiva.

A Provincia—Por força de intimação que recebeu ante-hontem da competente autoridade não foi hontem publicado «A Provincia,» e cremos que não o será hoje tambem.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para D. Sebastiana Paes Barretto, de S. Miguel; para Lafayette, da Bahia, para Lobos, de Goyanna.

Estado do Ceará—Tivemos hontem folhas d'esse Estado até 6 do corrente mez. Nada encontramos digno de nota em taes folhas, se não o seguinte publicado pela Republica sobre as rendas do Estado no mez de Outubro:

— A Recebedoria do Estado arrecadou no mez passado	172:705$980
O anno passado n'este mez	48:017$194
Differença para mais este anno	124:688$786

— Durante o mez de Outubro findo arrecadou:

Alfandega	299:150$677
O anno passado n'este mez	171:826$613
Differença para mais este anno	127:324$064

No mar d'Azof—E' a Pedro o Grande que a Russia deve a creação do primeiro navio que haja fluctuado no mar d'Azof.

O joven czar tinha gosto muito vivo por tudo quanto se referia a cousas da marinha.

Um dia, passeiando na pequena cidade de Ismailow, perto de Moscow, avistou um bote inglez, muito avariado, que alli se achava não se sabe como.

Pedro o Grande pôz logo mãos á obra para salvar a velha embarcação, alli esquecida ou abandonada por algum marinheiro.

Concluidos os reparos, o principe passeiou em seu barco ao longo do Yaousa, affluente do Moskowa, até sua embocadura, no centro da cidade de Moscow.

Os passeios por agua causaram-lhe vivo prazer, mas em breve percebeu que o Yaousa, sinuoso e pouco profundo, não offerecia livre curso á navegação, e por isso fez transportar a embarcação para o lago de Pereiaslave, onde passava dias inteiros, manobrando elle mesmo na barra.

Algum tempo depois, Pedro o Grande sitiou a cidade d'Azof, que pertencia á Turquia.

Tambem comprehendeu logo que jámais poderia ser bem succedido sem possuir uma frota destinada a impedir o transporte de viveres para os sitiados.

Eis porque, chegado o inverno, Pedro o Grande levantou o sitio e se retirou para Veronege, cidade situada á margem de um rio do mesmo nome, affluente do Don. Ahi trabalhou-se activamente na construcção de navios.

O czar era o mais ligeiro dos operarios, ora manejando o machado, ora ideando planos, com o compasso na mão.

Ao primeiro navio que se concluio deu o nome de *Principium* (começo).

Em breve trinta navios estavam promptos.

A esquadra desceu o Veronege e o Don até á cidade d'Azof. Os turcos, que não esperavam este acto audacioso, foram tomados de sorpreza e a fortaleza d'Azof cahio nas mãos dos sitiantes.

A familia humana—A familia humana consta de cerca de 1.450.000.000 de almas, não menos, provavelmente mais. Acham-se litteralmente destribuidas por toda a superficie da terra, não se encontrando no globo grande extensão de terreno onde o homem não tenha se estabelecido.

Na Asia, o denominado «berço da raça humana» ha actualmente cerca de 800.000.000 habitantes, densamente apinhados, em uma média de cerca de 120 por milha quadrada. Na Europa ha 320.000.000, sendo na média 100 por milha quadrada, não tão povoada com a Asia, mas em toda a parte bastante densa e em muitos logares com excessos de população. Na Africa ha, approximadamente, 210.000.000 e nas Americas do Norte, do Sul e Central 110.000.000 estes ultimos escassamente espalhados por grandes áreas. Nas ilhas, grandes e pequenas, ha provavelmente 10.000.000 mais. Os extremos dos pretos e dos brancos são cinco e tres, sendo os 700.000.000 intermedios morenos carregados, amarellados e côr de cobre.

De toda a raça humana 500.000.000 andam bem vestidos; isto é, usam de roupa de qualquer especie que lhes occultem a nudez;...... 230.000.000 que andam habitualmente nús, e 700.000.000 que só cobrem as partes médias do corpo; 500.000.000 vivem em casas, 700.000.000 em cabanas e cavernas, e os restantes 250.000.000 não têm virtualmente logar onde descansar a cabeça.

Pelos pobres—De novo são chamadas as senhoras abaixo nomeadas para virem receber os seus cartões de soccorrimento por esmolas remettidas para distribuição, e que tendo sido contempladas na ultima desta, ainda não levantaram a sua parte.

Maria Valentina da Conceição Gayo.
Marianna Pires.
Maria Marques de Souza Pinheiro.
Anna Maria de Albuquerque.
Maria Felicia do Nascimento,
Maria Juvencia do Livramento.
Adelaide Pessoa.
Francisca Lessa Pimentel.
Anna Clara dos Santos Velloso.
Leonilla Galvão.
Maria Amelia Alves.
Maria Elisa da Rocha Gomes.
Maria Jorge de Araujo França.
Maria Julia de Barros Lima.
Alexandrina Rosa de Menezes Souza.
Isabel Justina de Brito Monteiro.
Maria Francisca Loyo Moreira.
Josepha do Nascimento Camara.
Theodolinda Francisca Alves de Souza.
Joanna Francisca de Mello.
Marianna de S. José Cavalcante.
Antonia Alves Carneiro.
Emiliana do Carmo Leite de Carvalho.
Maria Lima.
Veneranda Maria da Conceição.
Joaquina Maria do Espirito Santo.
Thomazia Gonçalves da Silva.
Joaquina Maria da Conceição.
Catharina Bertholeza dos Reis.
Anna Joaquina de Vasconcellos.
Maria Pires.
Maria do Espirito Santo Paiva.
Emilia Borges.
Maria M. do Nascimento Pires.
Clara Antonia do Monte.
Luiza Maria Tavares da Silva.
Herminia Rosalina de Lacerda Braga.
Luiza de França Lins de Lacerda.
Digna Maria de Albuquerque Vidal.
Maria Januaria do Livramento.
Elisa Floresta de Mello Santiago.
Anna Victorina de Mello Silva.
Theodora Maria dos Prazeres.
Francisca Heliodora de Oliveira.

O vegetarianismo—Esta questão está em moda. Sabem que o *clan* dos que prescrevem a carne da alimentação conta muitas notabilidades, entre as quaes o delicioso poeta Mauricio Brouchor e Francisque Sarcey, que attribuem ao regimen vegetariano as mais felizes modificações no seu estado de saude e na sua disposição para o trabalho.

Os argumentos do vegetarianismo razoavel, isto é, daquelle que não aceita as exagerações dos fanaticos, que excluem mesmo, por causa de sua origem animal, os ovos e o leite, podem reduzir-se á tres allegações principaes.

1°. O regimen vegetal satisfaz ás necessidades da especie humana tão bem como o regimen carnivoro sem ter os inconvenientes deste nem os seus perigos *sui generis*.

2°. O facto de comer carne habitualmente acaba por desenvolver os instinctos bestiaes, a brutalidade, o gosto de sangue, o despotismo, a embriaguez, a lubricidade.

3°. Os legumes custam infinitamente mais barato do que a carne. A generalisação do vegetarianismo habilitam toda a gente, mesmo a mais pobre, a saciar todos os dias a fome; seria quasi a solução do problema social.

Um chronista do *XIX siècle* examina a questão de um modo que me parece bastante lucido, restringindo-a, porém, ao exame do primeiro argumento, o unico que se lhe affigura importante e theoricamente, elle admitte que se pode viver sem carne.

«Grande numero de substancias vegetaes contém tantas substancias nutritivas como a carne e mesmo como os ovos, que são o alimento completo por excellencia.

Ha mesmo certos legumes, as ervilhas, por exemplo, e as lentilhas, nos quaes os albuminoides, isto é os alimentos azotados, figuram em uma porporção relativamente maior do que a carne de vacca...

O organismo humano perde cada dia, sob a forma *dexcreta* solidos, liquidos ou gazosos, pelos pulmões, pelle e diversos emunctorios cerca de 22 grammas de azoto e 320 gramas de carbono. E' este dispendio regular que resulta das proprias funcções á vida, que a alimentação se incumbe de compensar, como se introduz combustivel em uma machina por meio de *ingesta* apropriados. Mas a verdade é que, assim como se pode aquecer indefferentemente uma caldeira com lenha, carvão ou petroleo, esses 22 de azoto e esses 320 de carbono podem tão bem ser fornecidos pelo reino vegetal como pelo reino animal e sob as formas e apparencias de pão, batatas ou feijões, como sob de *roast beefs* e o sangue e perús recheiados.

A experiencia confirma, de resto, estas conclusões *a priori*. Não é acaso de universal notoriedade que o numero de pessoas que não comem carne é muito superior ao daquelles que se alimentam de carne? Basta pensar nas populações immensas, chinezes hindús arabes que se contentam quasi exclusivamente de tamaras ou de arroz.

Muito bem. Mas isto está longe de ser o problema integral. Não se deve perder de vista que, na alimentação, o que importa não é unicamente a quantidade absoluta de carbono e de azoto, mas as suas dosagens respectivas, as suas combinações reciprocas e as suas relações com a agua e os outros principios nutritivos.

O valor physiologico dos alimentos varia por outros termos, como o valor calorifico dos combustiveis... Convém não esquecer igualmente que a assimilabilidade e a digestabilidade dos alimentos dependem em grande parte do estado em que se apresentam. Ora, é nisto que o regimen vegetal perde o melhor das virtudes que um exame superficial lhe attribue».

E como quasi todos os que antes delle trataram a questão, o chronista do XIX *Siecle* conclue que o regimen normal para o européo, é um regimen mixto em que a carne e os vegetaes se equilibrem em proporções harmoniosas.

E' esse tambem o parecer de todos os gastronomos que não comprehendem a trufa—esse negro di mante vegetal—sem o engaste de um bom perú ou um lombo succulento.

Altos toucados e chapéos—As reclamações contra os altos e volumosos toucado e chapéos das senhoras que se sentam nas cadeiras dos theatros, são mais antigas do que os pobres frequentadores homens das platéas pensão.

Nas *Memorias Secretas* de Bachanmont com a data de 8 de Julho de 1117:

«Falla-se de um regulamento feito ha alguns dias para a Opera, pelo qual as mulheres de penteados altos não serão mais admittidas no amphitheatro. Foi o Sr. de Visme, que imaginou esta medida policial, que a principio parecia um queijo, mas que me affirmam existir. Não se deve acreditar, porém, sem que esteja publicado.

«Por emquanto graceja-se com o regulamento. Diz-se que a Sra. Saint Quentin, tão famosa pelos seus novos toucados, imaginou um a que deu o nome de *chapéo a de Vismes*. E' um chapéo de forma baixa».

Multas—Foram multados pelo administrador Mercado de S. José, João Clementino e Severino Pedro na quantia de 2$ cada um e mais 5 % sobre as referidas multas por infracção do art. 3°, cap. 4° da lei n. 4.

Estas multas foram recolhidas aos cofres do Concelho Municipal.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 15 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contranentes:

Segunda publicação

João Martinho Barbosa, com Lucinda Simplicia Alves Pimentel, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Alfredo Leovigildo de Almeida, residente na freguezia do Recife, com Alice Camara Arantes, solteira e residentes na freguezia da Graça.

Passageiros—Chegados do sul no vapor allemão «Belgrano»:

Einer Svendsen, Benedicto Goetschel, Raphael A. do Sacramento, Jeremias José da Cruz, David Henrique Soares, Antonio João Buéda, João Ring e Antonio Leon.

— Chegados do sul no vapor portuguez «Peninsular»:

Antonio Rogerio, sua senhora Dolores e sua sogra Pabla, Alberto Guimarães, Antonio Pereira de Souza, Boaventura Moreira, Antonio de Oliveira, Francisco de Oliveira, Luis Geraldo dos Santos, Maria Salomé, Miguel Alice Paulo, Paulo José Pacheco, Santiago Gonzalez, Dr. Euclides Barrozo, Luiz Beltrão de Oliveira, Antonio José Marte, Zulmira Magalhães e 2 filhos, Joaquim José da Silva, sua senhora e 2 filhos, Augusto Teixeira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1893.

Existiam 457, entraram 6, sahiram 3—existem 460.

Nacionaes 431, mulheres 11, estrangeiros 18.
Total 460.
—Arraçoados 424.
Bons 404.
Doentes 17.
Loucos 3.
Louca 0
Total—424.

Movimento na enfermaria.
João Baptista Botelho.
José Joaquim de Sant'Anna.
Teve alta:
Francisco Marques da Costa, por fallecimento.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	683	
Entraram	19	
		702
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	680	
		689

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. João Rangel, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio as 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico:—Obituario do dia 13 de Novembro

Arthur Gonçalves Magães, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista.

Anna Joaquina do Sacramento, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José.

Arcelina Hermenegilda Ribeiro, Pernambuco, 14 annos, solteira, Graça.

Roberto, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio

Emiliano Bastos Henriques, Pernambuco, 58 annos, casado, S José.

Miguel S Tiago, Pernambuco, 75 annos, solteiro, S. José.

Uma criança do sexo masculino, Graça.

Octavio Marques Guedes, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteiro, Boa-Vista.

Honorata Isabel Ferreira, Parahyba, 20 annos, casada, Boa Vista.

Maria Magdalena de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

— 14 —

Dr. Antonio Maria de Farias Neves, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Graça.

Thereza Carolina da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista.

João de tal, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Argemira, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel Maria de Souza, Pernambuco, 48 annos, casado. Boa-Vista.

Antonio Pedro da Costa, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

12 de Novembro

1796.—Em Veneza, no theatro «La Fenice» canta-se a «Issipile» do maestro Marinelli.

1831.—Nasce em Napoles o afamado professor de canto Alfonso Guercia.

1846.—Canta-se no «Scala» a «Lucrezia Borgia» de Donizetti.

1861.—No mesmo theatro é representado «I Puritani» de Bellini

13 de Novembro

1843.—«D. Sebastian» opera de Donizetti é cantada em Paris.

1868.—Morre em Paris o notavel Rossini, conhecido pelos italianos como «Il Cigno di Pesaro.»

1874.—Em Berlim, canta-se a opera «Cesario» do componista Taubert.

1892.—No theatro «Pergola» de Florença vai a scena «I Rantzau» sendo Mascagni chamado dezesseis vezes.

VERDI E BUELLOW

Todos se lembram sem duvida da carta escripta pelo allemão Hans von Buelow ao italiano Giuseppe Verdi desculpando-se de dar suas antigas opiniões sobre a transparente e ligeira musica dos mestres da Italia

Continuando no mesmo sentido a sua evolução, Buelow declarou ha pouco que as valsas de Strauss eram das melhores composições do seu genero e deviam ser sempre executadas nos concertos mais classicos entre as peças mais serias, como ao jantar uma azeitona se come entre os pratos mais solidos e succulentos.

THEATROS ALLEMÃES

Nos theatros da Allemanha vai-se introduzindo o habito de consagrar um certo numero de representações ao completo conhecimento de um autor, suppondo que os espectadores não vão ao theatro simplesmente para se distrahir um pedaço e para passar o tempo.

E' assim que em Novembro o theatro de Carlsruhe dará successivamente todas as seguintes obras de Berlioz:

«Beatrice et Benedict, Benvenuto Cellini, La Prise de Troie, Les Troyens á Carthage, Romée et Juliette.»

BATTAUCHON

Morreu ha pouco em Paris, aos 80 annos de idade, um artista, que era talvez o ultimo homem que tocara a velha «Viola di Bardonne, ou Barytono de corda.» Este instrumento, da forma de um violoncello, compunha-se de duas ordens de cordas, uma dellas de cordas de tripa postas em vibração por um arco, e a outra de cordas de metal, que resoavam sympathicamente sob a influencia e a vibração das primeiras

Esse artista era Felix Battauchon. Passara os ultimos annos da sua vida melancolico, por ver que ninguem se lembrava já do instrumento que fôra o interprete da sua mocidade, como um homem que só, entre os outros homens, falle apenas uma lingua desconhecida d'elles.

Conta-se que Haydn, que escreveu 174 composições para a «Viola di Bardonne» nunca conseguira tocal-a. Tão difficil era.

ULTIMAS NOTICIAS

Será o filho de Ricardo Wagner, Siegfried quem dirigirá para o anno as representações de Bayreuth. Eis a carta interessante que o annuncia:

«... os meus primeiros estudos foram dedicados á architectura, mas a paixão pela musica desenvolveu-se em mim com uma tal força, que me puz a estudar contra-ponto e harmonia com um dos mais distinctos discipulos de meu pai, Humperduick.

Continuei depois com o incomparavel director do canto de Bayreuth, Kniese.

... Já dirigi uma symphonia em «ré maior» de Haydn, a «introducção do Rapto no Serralho» de Mozart, a 4ª symponia de Beethoven, dous poemas symphonicos do meu avô (Liszt), a «introducção de Rienzi,» a marcha do «Tannhauser,» o «Idylio de Siegfried, etc. de meu pai.»

Colonne deixou de ser um dos directores de orchestra da Opera.

Os actuaes directores são Taffanel, o celebre flautista, Madier de Montjau, director dos concertos do Conservatorio, e Paul Viardot, rabequista e filho da grande cantora do mesmo nome.

— Adelina Patti parte dentro em pouco para Nova-York. E', segundo ella diz, a sua viagem de despedida á America.

Receberá por 40 concertos, distribuidos por seis mezes, 40,000 libras, exactamente a somma que ha dez annos recebeu por uma semelhante digressão artistica, organisada pelos conhecidos emprezarios Gye e Mapleson.

Conta-se que por essa occasião 10 americanos se cotisaram para comprar um bilhete de 5 dollars, por fórma que cada um póde apenas ouvir a celebre prima dona durante 20 minutos.

Morreu ha pouco Henry Fowler Broadwood, o chefe da celebre casa ingleza constructora de pianos.

Um dos pianos de Beethoven foi, como se sabe, um presente de John Broadwood, de Londres.

Henry Fower Broadwood dedicou uma grande parte de sua vida a estudar os aperfeiçoamentos que poderiam introduzir-se na construcção do piano-forte. Foi elle um dos primeiros (1846) a adoptar as armações inteiras de ferro.

Morreu com 82 annos.

— Já começaram no theatro de Wagner em Bayreuth os ensaios do «Lohengrin,» que só deve alli ser cantado no verão de 1894.

Espera-se com effeito que esta opera, a mais conhecida de todas as que escreveu Wagner, se apresente para o proximo anno sob aspectos inteiramente novos.

LITTERATURA

Meu amor

Aconselha-me e pede-me chorando
Alguem que me pedindo mais ordena
Que esqueça a bella e juvenil morena
Por quem de amor minh'alma vive arfanda...

Mas sinto um mundo de pezares quando
Esse amor divinal que me condemna
Busco esquecer, para não dar mais pena
A' quem tantos desgostos vae-me dando...

E sei que embora alguma força incrivel
Me affaste della, para mais terrivel,
Ser a tortura deste fado meu!

Inda que neste amor a vida exhaura,
Hei de morrer amando a minha Laura,
Porque foi este o amor que Deus me deu.

Epaminondas de Albuquerque.

Somno celeste

(A' Ignacio Dantas)

Longe daqui, daqui muito distante,
n'uma ilha talvez do céo nos mares,
onde abotoam risos e luares,
e a noite desce placida e brilhante...

Longe daqui... lá onde a scintillante
luz do Ideal fluctúa entre palmares,
e a minha voz, meus humildes cantares
acham echo na onda harmonisante...

Longe daqui, ás vezes, virgem pura!
durmo entre os sonhos da immortal Ventura,
repleto de poesia e de orações...

Durmo embellado nos idyllos santos
do amor eterno, dos eternos cantos,—
na doce paz dos livres corações.

Odilon Nestor.

VARIEDADES

A missa do gallo

(A' MANOEL ARÃO)

Era noite de Natal.

Em casa do coronel R... as meninas, suas filhas preparavam-se para a missa solemne denominada do Gallo.

Todas ellas n'um mixto de alegria e praser, saltavam, conversavam e riam se ao mesmo tempo, denotando assim, a paz e a cordialidade que reinavam entre si.

Depois de muito conversar, rir e folgar, resolveram não dormir, nesta noite, para não arriscarem-se á perder a desejada missa, já annunciada pelos continuos repiques dos sinos da matriz.

Entretanto, todas ellas vestiram-se com as melhores e mais elegantes «toillets,» e deitaram lindos braceletes que tanto brilho lhes davão.

O coronel R... foi tambem instado acompanhal-as até a matriz da respectiva localidade, lugar onde deveria reinar por toda aquella sublime noite de festas uma alegria sem par.

A lua, rainha da noite, expandia sua luz prateada, e illuminava desta forma a linda e divinal noite almejada dos entes, que devotamente, desde éras remotas como os Reis Magos do Oriente, rendem graças ao nascimento do Unigenito Filho de Deus—o Messias.

***

Approxima-se a desejadissima hora do sacrificio da missa!

O velho pai o coronel, ao lado das suas encantadoras filhas, segue placidamente para a matriz, trajando uma finissima casaca calça a balão e collete fechado.

O regosijo e o praser que se descortinam no local da missa são indescreptiveis.

Na porta do templo vê-se um bem formado altar, circulado por muitas banquetas com velas acesas, deslumbrando a todos, a magnificencia da ornamentação feita á capricho.

A multidão postada em frente ao templo, enchia de mais a mais o pateo, o que deu em resultado vir o velho coronel pára a casa antes da missa, sem as abas da sua estimada «zephinha,» todo cançado e exclamando raivosamente:—nunca mais vou de casaca á missa de Natal.

***

Todas em casa, choravam ao mesmo tempo, e supplicavam ao «papai,» para què este não lhes roubasse o prazer ineffavel de assistirem ao santo sacrificio da missa, memoria da vida paixão e morte de Jesus!

As meninas, com suas plangentes magoas e enternecidas lagrimas conseguiram finalmente o consenso e acquiescencia de acompanhal-as novamente ao local da missa, do velho coronel, que tinha a mesma physionomia carregada pela cólera de que se lhe apoderou momentos antes.

Entretanto ficou se em conversação na casa de um seu amigo que morava perto da Igreja, até que a celebração da missa começou ao soar da meia noite, ao badalar festivo dos sinos, ao estourar dos foguetes, e ao regosijo indescriptivel da população, que dentro e fora do templo, mostrava-se possuida de uma alegria indefinivel.

***

Depois de todas estas festas o velho coronel fazia sentir as suas filhas a falta das abas de sua tão estimadissima casaca; lembrava-se que sahira com a calça a balão e presentemente achava-se sem ella!

E exclamava ainda para as meninas:—por causa de vocês perdi a minha calça a balão e a casaca,—objectos do meu primeiro consorcio. Eu pretendia baixar ao tumulo da mesma maneira com que recebi a mão da minha sempre pranteada primeira mulher—D. Lelé.

Novembro, 1893.

F. de Assis E. R. Pinto.

Hygiene parlamentar

O *Figaro* dá os seguintes conselhos aos estreiantes na carreira parlamentar, sobre a hygiene que melhor convém a essa insalubre profissão:

«Regimen—Muito se tem escripto sobre o regimen parlamentar.

A opinião dominante é que o suor do povo deve constituir a base de sua alimentação, e alguns especialistas accrescentão que convém de vez em quando regal-o com um pequeno copo de vinho.

O suor do povo, previamente desengordurado, é de facil digestão e de sabor exquisito, não obstante ser ligeiramente acre. Suas qualidades nutritivas varião um pouco conforme as regiões: o das populações eleitoraes do Meio Dia recommenda-se pela abundancia de seus succos, e pelo gosto de terra e muito apreciado dos conhecedores.

O do norte, infinitamente menos saboroso, convém aos estomagos debeis e aos paladares delicados.

«Idiosyncrasias»—E' muito importante levar em conta, no tocante ao regimen, as disposições pessoaes, que representam grande papel nestas affecções de estomago.

Apontamos, por exemplo, os perigos do alcool, que produz terriveis effeitos na saude dos nossos legisladores durante os interminaveis debates sobre concessões de terras; devendo tambem elles desconfiar do regimen dos assucares, cujo abuso tem tornado diabeticos tantos deputados do Norte.

«Cuidados corporaes»—Contrariamente a um preconceito muito espalhado, o mandato legislativo não é incompativel com certo asseio.

Grande progressos se realisaram neste sentido desde o tempo em que um deputado radical manifestava em seus collarinhos posticos um apego conservador de tal modo affectado, que se lhe attribuia o snobismo de fazer sujar sua roupa em Londres.

Actualmente, poderiamos citar certo numero de deputados, mesmo do Meio Dia, que não passam uma semana sem fazer uso da escova de dentes; dão-se com isso muito bem.

Inclinar-nos-hiamos mesmo a acreditar que a vulgarisação deste costume no mundo parlamentar seria de excellente effeito Para com elle insensivelmente habituar as naturezas refractarias, bastaria, cremos, substituir durante algum tempo o tradicional copo d'agua assucarada da tribuna por um copo d'agua dentrificia, com uma escova macia á guisa de colher.

«O copo d'agua»—Certos oradores o substituem por collações variadas, taes como: leite, vinho ou café; alguns, partidarios da divisa «fluctuat nec mergitur!» reclamam mesmo cock-tails.

Poder se-hia igualmente utilisar o copo das arengas para a absorpção de substancias laxativas taes como: o oleo de ricino, o unyadijanos, cuja acção refrigerante exerceria acção salutar nos momentos em que a discussão se acalorasse.

«O gabinete»—E' primodial o papel do gabinete no funccionamento do organismo parlamentar.

Quer seja á ingleza, isto é, conforme ás tradições do parlamentarismo de além Mancha, quer seja á nossa velha moda, é elle quem occupa o primeiro logar nas preoccupações quotidianas do mundo politico.

Deve-se velar para que esteja munido das indispensaveis pastas, e que os lugares sejam assás numerosos para corresponder ás aspirações dos diversos grupos parlamentares. O uso quer que seja renovado frequentemente. Esta operação exige ás vezes sessões nocturnas.

«Ministerium donare» é a primeira prescripção invocada cada vez que o corpo legislativo experimenta algum incommodo.

«Prazeres permittidos.»—De todos os divertimentos autorisados no recinto parlamentar, o mais estimado é o Jogo das Instituições.

Este exercicio de força e de destreza, que consiste essencialmente em soltar o balão com o ministerio, e a apanhal-o no ar, até que se fure, constitue a maneira mais agradavel de passar o tempo nos salões do Palacio Bourbon.

Fortifica os musculos, desenvolve os pulmões, activa a circulação das pastas e evita a obesidade ministerial.

«O somno»— Fóra do tempo das férias, os deputados teem necessidade de pouco somno.

Acharão no hemicyclo todas as commodidades e socego necessarios a essa tão apreciada sésta, que os pariás do suffragio universal appellidão a sésta da preguiça.

No caso em que algum desses senhores tenha algum encontro ou outro qualquer negocio urgente, e deseje ser acordado em hora determinada, não precisa collocar um despertador em sua bancada.

Basta dirigir-se ao presidente da Camara, que tem o dever de tocar a campanhia quando chega a occasião de despertar os collegas que lhe pediram que os advertisse.

N. B.—Qualquer que seja a influencia de que se disponha, é de máo gosto tirar as botinas e colloca-las com ostentação ás vistas dos ministros, porque estes senhores, em summa, não teem obrigação official de as engraxar.

«O botequim.—Nos termos da Constituição, o deputado não é sustentado, porém, graças aos regulamentos internos, teem mediante cinco francos por mez sandwichs e bebidas variadas, á vontade.

Está claro que, com ordem, perseverança, alguns convites officiaes, e bolsos forrados de caoutchouc o representante do povo está certo de não morrer de fome.

«Aposentos».—O deputado não é alojado: porém o bilhete de passagem nas estradas de ferro dá-lhe o direito de atravessar a noite em vagões de 1.ª classe elegantes e commodos.

Entre os trens mais apreciados sob este ponto de vista citaremos o expresso do Havre, que parte as 6 horas e 52 minutos; está-se de volta na manhã seguinte, as 11 e um quarto, fresco e disposto para a luta parlamentar, porque todos sabem que não ha nada melhor que uma noite em estrada de ferro para favorecer o desenvolvimento das idéias em um homem politico.

«Lavagem de roupa».—O governo não manda lavar a roupa dos deputados; assim se explica porque um certo numero desses senhores haja associado sua existencia á de sua lavadeira.

Outros, mais reservados só contam comsigo para a lavagem de sua roupa, é um espectaculo tocante vêl-os na manhã das sessões, ajoelhados lado a lado na rampa do cáes de Orsay torcendo as camisas e ensaboando as meias que têm as cores da patria.

«Paixões».—Convém que o deputado seja casto.

O Sr. Floquet perdeu se por causa das mulheres, visto que seu soberbo aspecto attrahia todos os olhares. O monoculo presidencial ia, ia, levantando se sem cessar para as bellas espectadoras.

Qual o homem de Estado que se não esgotaria com estas excitações incessantes?

Prescripção: 1° prohibir aos deputados o chocante uso do monoculo.

2° prohibir as espectadoras de lançarem qualquer cousa, sobretudo olhares, para o hemicyclo.

«Senado».—A decencia parlamentar se conhece pelos symptomas seguintes: somnolencia na tribuna, bocejos no corredor, incontinencia nas urnas do escrutinio. E' incuravel; mas os deputados affectados desta repugnante enfermidade encontrarão no Senado os cuidados que seu estado reclama.

MEMORIAL
BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS. LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.
ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Chá especial
Marca «Bull Dog»
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Barão de Rodrigues Mendes

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, sua mulher e filhos, o Dr. João Baptista de Castro Rabello, sua mulher e filhos, o Dr. Pedro Wanderley Jacques, sua mulher e filhos e Sophia da Costa Mendes, filhos, genros e netos do Barão de Rodrigues Mendes agradecem penhoradissimos a todas ás pessoas, que caridosamente concorreram ao enterro do mesmo, e ao mesmo tempo pede o piedoso obsequio de ouvirem as missas, do 7° dia do seu passamento, que mandam rezar por sua alma, na Ordem 3ª de S. Francisco, as 8 horas da manhã de sexta-feira 17 do corrente, setimo dia do seu passamento. Desde já hypothecam sua eterna gratidão por mais este obsequio.

excelsior! — As falsificações abundam. As imitações augmentam cada dia. A fraude não cessa. Porem a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, ou antes o Perfume Universal, não succumbe jamais.

Ao contrario, cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha Agua de Colonia nem perfume de toucador francez que possa comparar-se-lhe em fragancia, delicadeza, durabilidade, e sobre tudo n'essa generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu sympathico distinctivo.

No banho, na bacia, no copo dos dentes, na toalha, no lenço, nas roupas e na atmosphera do aposento, a legitima Agua Florida de Murray & Lanman é unica e sem rival sobre a terra. 3

O descobrimento pelo insigne navegante castelhano, da encantadora Peninsula da Florida não só augmentou o mappa e acrescentou mais um florão à imperial corôa de Castella, senão que veio tambem alargar os horizontes da poesia com a magia da lenda, e mais tarde a popularizar esta parte do continente com a producção do riquissimo perfume que de suas flôres se extrahe e que foi designado com o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, orgulho da America e elegante necessidade social de seus habitantes.

Quem não conhece este delicioso perfume?

Quem não ha gozado alguma vez de seus embriagantes vapores no banho ou no toucador.

Quem, ao usal-o, não ha sentido mais forte o corpo, mais clara a mente e mais alegre o espirito?

Basta proval-a uma vez para preferil-a ás demais.

A legitima Agua Florida é a de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, unicos fabricantes e proprietarios, New-York. 4

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio — garantido — para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

José Bento de Souza

João Remigio d'Albuquerque e sua mulher, Alfredo Dacasbla e seus filhos, Affonso de Azevedo Maia, sua mulher e seu filho, Elias Pompilio e sua mulher e Maria Victoria Carregal Soares, tio, padrasto, irmãs, cunhados e sobrinho do fallecido José Bento de Souza, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao seu ultimo repouso e de novo os convidam para assistir as missas que por su'alma mandam celebrar nas igrejas de Nossa Senhora do Carmo do Recife, Santa Cruz dos Milagres em Olinda e Nossa Senhora da Dores em Timbaúba, todas as 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, 7° dia do seu passamento, por cujo acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

Recife, 13 de Novembro de 1893.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando ali a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou — Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas

Prisão de Ventre, *Pó Laxativo de Vichy*

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis sacado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara-se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

As 10 1/2 horas em ponto

O xarope de Follet toma-se na dose ordinaria de 1 a 2 colheres de sopa, em um copo d'agua ou então em uma chicara de infusão aromatica, tilio, laranjeira e melhor em leite.

Cada vidro que custa 3 francos representa muitas noites de somno calmo. Acha-se este xarope em todas as pharmacias, mas empenhamo-nos para que o comprador repare bem que o rotulo de cada vidro tenha a assignatura do inventor.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dôres rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:

João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893. — Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.° anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende-se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24 — S. Domingos em Nictheroy.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112 — Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 72

1.° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

MATHEMATICAS ELEMENTARES

E

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortou, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas formações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que affirmamos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelloza e erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado tão certo e seguro e é essa composição tão innocente que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado — Elixir ante-febril e no outro — Manoel Cardoso — Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37 — 1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.° andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quasquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades de menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario Larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e de noite.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica — Medico — Cirurgica

Especialidades — Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 16 de Novembro as 11 horas na rua do Imperador n. 41, o agente Silveira venderá em leilão publico, a casa a Estrada Nova n. 126, freguezia de Afogados, com 4 metros de frente e 7 metros de fundo, 2 janellas, 1 porta, 1 quarto avaliada em 50$, pertencente a Antonio Soares de Mello, e fora penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 16 de Novembro as 11 horas a rua do Imperador n. 41, o agente Silveira venderá em leilão publico 3 bilhares por 1:800$, 1 fiteiro envidraçado de amarello 100$, um balcão de amarello 50$, um cofre de ferro prova de fogo 500$, existentes a rua de João do Rego ns. 18 e 20, pertencentes a Augusto Krusse, e fôram penhorados por execução da Fazenda.

E para conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faço saber que no dia 16 de Novembro as 11 horas no armazem a rua do Imperador n. 41, o agente Silveira venderá em leilão publico a casa da Estrada Nova n. 6 A, freguezia de Afogados, com 2 metros e meio de frente, 10 metros de fundo, 2 salas, 1 quarto, terreno foreiro, avaliada em 50$, pertencente a Maria Carolina de Araujo, e fôra penhorada por execução da Fazenda.

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	5$200
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Somenos, idem idem	4$200	a	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 2250 0 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	17860	630
Vapores	1 a 11	3000	5259
Animaes	1 a 13	2932	2039
Estrada de Ferro Central	1 a 13	3044	878
Idem de S Francisco	1 a 11	33369	377
Idem de Limoeiro	1 a 11	41213	6122
Somma		101418	15405

Vapor francez «Orenoque» entrado dos portos do sul em 13 e consignado a H. Burle e comp.

Xarque 45 fardos a Amorim Irmãos 381 a M. da Silva Maia.

Carga do vapor

Amostras 2 volumes a ordem.

Agua mineral 1 caixa a Villela e comp.

Ameixas 16 caixas a G. de Araujo e Filhos, 7 a Dias e comp.

Capsulas para garrafas 10 caixas a Antonio D. Simões.

Cognac 25 caixas a Costa & Rocha, 150 a Companhia de Estiva, 1 a Guedes de Araujo & Filhos, 1 a Dias Fernandes e comp., 20 a Lopes & Araujo, 5 a M J P. dos Reis, 10 a Joaquim Christovão e comp., 10 a Soares de Amaral Irmãos, 10 a A. Maia & Rodrigues, 10 a Marcellino Fontes e comp, 5 a Manoel Alves e comp. 5 a Hermogenes e comp., 15 a Lopes & Magalhães e comp., 30 a Costa Lima e comp., 10 a Antonio Marques e comp., 10 a E. B. Cooper e comp., 5 a Manoel A. dos Santos, 10 a Manoel Collaço e comp., 1 a Abe Stein e comp., 10 a Manoel Joaquim A. Ribeiro.

Conservas 6 caixas a J. de C. Medeiros.

Chapeos 2 caixões a Christiani e comp.

Cerveja 5 caixas a Manoel e comp.

Espelhos 1 caixa a A. Vieira e comp.

Livros 1 caixa ao director da Faculdade do Direito.

Mercadorias 2 caixas a Julie Hoederlsin, 1 a Oliveira Bastos e comp, 1 a ordem, 1 a A. Vieira e comp.

Licores 10 caixas a Sulzer Kauffmann e comp, 15 a Carvalho e comp., 1 a Abe Stein e comp.

Moveis 3 caixas a A Vieira e comp.

Objectos para chapeos de sol 1 caixa a J. de Souza Mello.

Queijos 5 caixas a Manoel e comp.

Sedas 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmãos.

Vinho 1 caixa a G. de Araujo & Filhos 30 a Abrantes e comp., 2 barris a Manoel e comp., 4 a ordem, 4 a J. Krause, 3 a Jean Louvet, 2 a Abe Stein e comp., 2 a Manoel Garcia.

Lugar inglez «Lydia Cardell» entrado de Terra Nova em 13 e consignado a Blackburn e comp.

Bacalhau 26 5 barricas e 1750 meias ditas a ordem.

Lugar americano «Mannie Swan» entrado de New York em 13 e consignado a Fonseca Irmão e comp.

Breu 300 barricas

Kerosene 22320 caixas a ordem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Ceará e escala 6 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Cardiff — 54 dias, barca nornega «Saluto» de 703 toneladas, capitão A. Edwardsen, equipagem 13, carga carvão de pedra a Wilson Sons e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió — Vapor inglez «Scholar» commandante John Black, carga varios generos.

Estados Unidos — Barca ingleza «Alexander Black» capitão L. A. Back, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Escuna allemã «Helene» capitão J Baumann, carga assucar.

Observação

Procedente de Fiume escala fundeou no Lamarão o vapor austriaco «Matlekovits» que sendo intimado pelo telegrapho Optico seguio para a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Tambem seguio para a Ilha Grande o vapor inglez «Dodona» procedente de Antuerpia

Ainda fundeou no Lamarão procedente de Cardiff a barca norueguense «Helena» e não teve communicação com a terra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	330
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	752
Couros seccos salgados (kilo)	702
Couros verdes (kilo)	419
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	830
Café bom (kilo)	1$490
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) kilo	9[illegible]
Cera vegetal (kilo)	9[illegible]
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Cedrinho (um)	4$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	93
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3.0
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	93
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	180$
Vinagre (litro)	120

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,615 kilos.

165 kilos de peixe a 20 rs.	3$300
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
24 cargas com farinha a 200 rs.	4$800
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
49 lugares a 200 rs.	9$800
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	252$800
Rendimentos do dia 1 e 12	3 236$400
	3 489$200

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca norueguense Ausiad.

Barca portugueza Nova Lida.

Patacho inglez Ora.

Barca sueca Hans.

De Porto Alegre

Escuna allemã Hermann.

De Pelotas

Lugar portuguez Temerario

Lugar inglez Miracwy.

Patacho hollandez Affene,

Patacho hollandez Margaretha.

Patacho norueguense Einar.

Lugar inglez New Day.

Lugar norueguense Chance.

Patacho sueco Hilona.

Patacho nacional Hermanos.

Patacho nacional Marinho 6°.

Patacho nacional Marinho 2°.

Patacho nacional Annita.

Do Rio Grande do Sul

Patacho argentino Condeixa.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

Barca nornega Frey.

De New Port pela Ilha Grande

Barca norueguense Carme.

De Cardiff pela Ilha Grande

Barca noruega Kragero.

Barca noruega Nana.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Bull.

Dos Estados-Unidos

Barca americana Carrie Hechle.

De Terra Nava

Lugar inglez Mary Jon.

Lugar inglez Rosina.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	«Basuto»	16
Norte	«Jacutype»	16
Europa	«Colonia»	17
Europa	«Ortegal»	18
Sul	«Campana»	18
Europa	«Tamar»	19
Europa	«Wordsworth»	20
Sul	«Santa Fé»	20
Sul	«Tagus»	21
Sul	«Concordia»	24
Sul	«Galicia»	25
Sul	«Pelotas»	25

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Sul	«Handel»	16	as	4 h.
Europa	«Pelotas»	18	as	4 h.
Sul	«Ortegal»	18	as	2 h.
Sul	«Tamar»	19	a	1 h.
Sul	«Colonia»	19	as	4 h.
Europa	«Tagus»	21	as	12 h.
Sul	«Santa Fé»	22	as	4 h.
Europa	«Galicia»	25	as	2 h.
Sul	«Concordia»	26	as	4 h.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 16 de Novembro a rua do Imperador n. 41, o agente Silveira venderá em leilão publico, a casa sita no Encanamento n. 30 freguezia do Poço, com 4 metros e 80 centimetros de frente, oito metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, 1 quarto externo, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em 60$ pertencente a Joaquim Alves Correia, e fôra penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião Reguera Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 19

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 11 do corrente serão cobrados á bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo e relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas de repartição

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 % sobre os depositos ou dependencias deste.

30 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoas de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000 — Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.
25:000$000 — Armazem ou loja de ferragem, miudezas, quinquilharias e machina de costura.
20:000$000 — Armazem de vender generos de estiva em grosso.
7:500$000 — Armazem de vender bacalhão.
7:500$000 — Armazem de vender farinha de trigo.
22:500$000 — Armazem de vender assucar.
10:000$000 — Armazem de vender assucar em grosso e a retalho.
5:000$000 — Armazem de vender madeiras e serrarias.
1:000$000 — Armazem de massames.
37:500$000 — Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.
16:000$000 — Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.
7:500$000 — Armazem de inspecção de algodão.
3:750$000 — Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão.
8:000$000 — Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerozene ou outras materias inflamaveis.
7:500$000 — Armazem de vender drogas e pharmacias.
30:000$000 — Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
10:000$000 — Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente do companhia fizer contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros.
15:000$000 — Casas de vender bilhetes de loterias.
18:750$000 — Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
4:375$000 — Enchimentos de aguardente.
3:750$000 — Fundições a vapor.
6:250$000 — Fabricas de sabão.
5:000$000 — Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinagre.
3:750$000 — Fabrica de destillação e restillação de alcool.
7:500$000 — Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
1:250$000 — Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
11:250$000 — Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.
6:500$000 — Lojas de chapéos.
3:750$000 — Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
9:375$000 — Lojas de calçado.
3:125$000 — Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
2:500$000 — Lojas de louças e vidros.
625$000 — Lojas de cera.
1:875$000 — Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
625$000 — Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
1:000$000 — Loja de sellas e arreios.
5,625$000 — Loja de moveis
10:000$000 — Padarias.
6:250$000 — Refinação.
5:000$000 — Rebocadores.
2:400$000 — Typographias e lythographias.
7:500$000 — Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

1ª secção. — Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1851 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875, convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9.344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi. — José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893. — O porteiro interino, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

1.ª Secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si, nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, a quem mais der e maior lance offerecer pela terceira vez, no dia 16 do corrente mez, depois da respectiva audiencia deste juizo, o bem seguinte:

Um sitio ao lado direito a seguir do Recife a Estrada Nova de Caxangá e no mesmo povoado, contendo duas casas de taipa, um forno de assar pão, uma cacimba de tijollo e quatro pés de conqueiros, cujo sitio mede de frente em linha recta 350 palmos mais ou menos, com cerca de 200 palmos de fundo, e a dividir pelo Nascente, com Francisco Januario (carpina) pelo poente com o oitão da casa onde tem padaria junto ao chalet e pelos fundo com Francisco Guedes, avaliado em reis 2:000$000 sendo a parte pertencente ao executado 1:000$000.

Dita parte do sitio, casa e bemfeitorias soffrendo o abatimento de dez por cento, na segunda praça e não tendo comparecido licitantes, vão a terceira, soffrendo sindo o abatimento de dez por cento, pela quantia de 810$000.

E caso não compareçam licitantes, que cubram o valor da referida importancia, será a mesma parte do sitio casas e bemfeitorias, entregues a quem maior lance offerecer, em virtude de já ser a terceira praça.

Vão a praça por execução que move José Bezerra da Costa Guedes, cessionario de Antonio de Almeida Gomes, contra Manoel Bacellar de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 de Novembro de 1893.

Paga este de sello 1$200 e 500 reis de emolumentos pela assignatura em estampilhas aqui colladas Recife, 7 de Novembro de 1893.

Subscrevo e assigno.

Recife, 7 de Novembro de 1893.

O escrivão interino Francelino da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguezia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguezia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, e cento e oitenta e tres metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a cambôa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno

1ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonico de Carvalho Aranha.

Alfandga e

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 23 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no aliudido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Mereira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

INTIMAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista das communicações constantes dos officios do Dr. fiscal dos engenhos centraes, datados de 27 de Setembro e 22 de Outubro ultimo fica marcado ao gerente da Fabrica Central de S. Lourenço da Matta, Henry Swales, o praso de 8 dias para vir recolher aos cofres desta repartição as multas que lhe foram impostas pelo referido Dr. fiscal, na importancia total de vinte e um contos e quinhentos mil reis (21:500$000), por inobservancia de disposições legaes e do respectivo contracto firmado com o governo, sob pena de ser a cobrança feita executivamente.

Em 13 de Novembro de 1893

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida Dª Gasparina seja foreira de terreno algum

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

« Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega — Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2/1 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento — E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893. — Raymundo Nonato de Oliveira. »

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 10$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

Director secretario.
G. C. Gatis

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a fazerem a terceira entrada na razão de 10 % sobre o valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção, até o dia 5 de Dezembro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro e comp., rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguezia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 20 do corrente será aberto ao trafego provisorio de mercadorias e animaes o trecho desta estrada entre as estações de Russinha e Gravatá, com 17 kilometros de extensão, devendo dentro de breve tempo, ser inaugurado no mesmo trecho, o serviço de transportes de passageiros e bagagens.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893

O secretario
Victaliano Ribeiro de Souza.

Alfandega de Pernambuco

COBRANÇA DO IMPOSTO DE FUMO
Exercicio de 1893
2º semestre

Esta repartição durante o corrente mez recebe sem multa a segunda quota do imposto do fumo e seus preparados, o que se faz publico para conhecimento dos interessados, de accordo com o disposto no art 7 do regulamento annexo ao decreto n. 1203 de 28 de Dezembro ultimo não se admittirá o pagamento da quota do 2º semestre, ficando em divida a do 1º.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1893. — O chefe

Cicero B. de Mello.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino do C. Araújo.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Communico a todos os Srs. socios e especialmente aos Srs. delegados de officinas que esta associação em sessão de assembléa geral de 12 do corrente approvou unanimemente a nova tabella de preços typographicos, conforme lhe foi requerido pela classe.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 13 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Constancio Carvalho.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 56,

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor — Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular — Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64
Banco de Pernambuco — Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa — Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca — Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza) — Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes — Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro — Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul — Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company — Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite — Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa — Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora — Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company — Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana — Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
Companhia Adria. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Companhia de Productos Calcareos. — Gerente Caetano da Costa Moreira	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos. — Gerente, Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited — Gerente Henrique Swales	Rua de Torres n. 34 2 andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille. — Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C. — Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar
Borstelman & C. — Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C. — Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C. — Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia — Successores de M. Maia & C. — Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C. — Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C. — Casa de commissões	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C. — Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C. — Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C. — Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just — Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited — Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52
Andrade Maia & C. — Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão. — Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 30
Oliveira Basto & C. — Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C. — Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell. — Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes. Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos — Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão — Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C. — Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita. — Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. — Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters. — Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C. — Botina Maravilhosa Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C. — Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria — Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva. — Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C. — Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C. — Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C. — Armazem em grosso de generos de estiva	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel. — Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel. — Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C. — Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda — Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C. — A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 6, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Club Carlos Gomes

Sarão em 18 de Novembro

Scientifico aos Srs. socios que podem desde já receber os seus ingressos na secretaria do Club, das 7 as 9 horas da noite, afim de habilitarem-se á ultima festa que deve ser realisada na séde actual, uma vez que tem de ser mudada para o sumptuoso palacete sito á rua do Visconde do Rio Branco n. 71. Lembramos que de accordo com os estatutos não se admitte positivamente convidados.

Recife, 13 de Novembro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

Esta sociedade solemnisa no dia 22 do corrente a festa de sua padroeira, Virgem e Martyr Santa Cecilia, com um concerto musical, e em seguida um sarão dansante.

Recife, 13 de Novembro de 1893.

O 1.º secretario,
Oderico A. C. Ferreira.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 374, 386, 387, 395, 482, 516

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luis Vernet.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Sociedade

União Beneficente dos Estivadores

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios effectivos, trabalhadores de estiva e do trafego do porto, para uma reunião na séde social á rua do Vigario n. 25 1º andar, no domingo 19, cuja reunião terá lugar das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, afim de tratar-se com urgencia de negocios de importancia, visto não se ter realisado a reunião convocada para o dia 5, tudo do corrente mez.

Serão punidos com o rigor da lei e mais deliberação social tomada, todo e qualquer associado que sem motivos justos deixarem de comparecer.

Secretaria da Sociedade União Beneficente dos Estivadores, 13 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Joaquim A. Valerio da Paixão.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas dessa companhia, a reunirem se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Alfandega

Propriedades — Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas — Lages e Serijó — situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e era communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso: art. 293 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas appostas em suas petições, a taxa de 5.500 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mezas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente á consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Araujo.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Adolpho

SOCIEDADE Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do nosso irmão director, e nos termos do § 2º do art. 22, convida se a todos os irmãos no goso de seus direitos á comparecerem ás 12 horas do dia 19 do corrente, afim de se proceder a eleição do conselho administrativo e commissão de contas para o anno social de 1893 á 1894.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 16 de Novembro de 1893.

O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Assembléa ordinaria

São convidados os Srs. accionistas desta companhia á comparecerem no dia 30 de Novembro corrente, ás 12 horas do dia, no seu escriptorio á rua Nova de Santa Rita n. 55, para uma reunião de assembléa geral ordinaria, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Agosto proximo findo, e bem assim eleger se a commissão fiscal, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

O secretario
Cornelio Augusto S. de Gouveia.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

	£	s	d
Capital subscripto	3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

	£	s	d
De premios contra fogo......	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas.....	992,379	6	1
	2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phoenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelo vapor francez «Campana» que foi intimado no dia 30 de Outubro proximo passado a seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 14 de Novembro de 1893 — O agente da Companhia Chargeurs Réunis
Auguste Labille.

Ceará

Segue nestes dias para o porto acima o hiate Deus te Salve», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Para o Porto

BARCA PORTUGUEZA «TENTADORA»

Ainda recebe carga a frete, cuja maior parte já está engajada para seguir com a maior brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

E' esperado de Ilha Grande até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Recebe carga a tratar com o agente.

Vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Novembro seguindo depois de pequena demora para o
Havre em direitura

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o AGENTE.

O vapor Colonia
Commandante Lequeux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar
Commandante T. K. Exham

E' esperado da Europa até os dias 18 ou 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus
Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
Vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia
18 de Novembro de 1893
seguindo depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILOES

Leilão

De 202 saccos com farello avariados.
Quinta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Caes da Regeneração n. 3 A

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 202 saccos com farello avariado descarregado do bordo do vapor inglez «Strabo» na sua ultima viagem de New York a este porto.

3º leilão

Da excellente casa terrea sita na Ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem um terraço com grade de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, despensa, cozinha externa, quintal murado com portão que dá para a rua do Bom Fim e muito perto dos banhos do mar, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Diversos livros de sciencia e litteratura.

Quinta-feira 16 do corrente
A 1 hora da tarde

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta levará a 3.º leilão a casa e livros acima mencionados.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

Leilão

Da casa terrea sita a rua das Flores n. 5
Sexta-feira 17 do corrente
Ao meio dia
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda e a requerimento do Sr. João Xavier Ribeiro de Andrade e sua mulher D. Maria da Conceição dos Passos Miranda fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima mencionada para pagamento da execução da Fazenda do Estado,

2º leilão definitivo

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe, com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal n. 22, com 3 janellas e 1 porta de frente.

Sexta-feira 17 de Novembro
A's 11 horas
No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdicção parcial, e a requerimento do respectivo inventariante dos bens do finado Theodoro Bentsen, levará a 2º leilão definitivo e em presença do mesmo juiz, o sitio acima, servindo de base a offerta de 2:100$.

Leilão

De 48 caixas com vellas stearina.
Sexta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48.
Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Pestana

Leilão

Dos importantes cavallos de corrida da Coudelaria Arrayal.

Sexta-feira 17 de Novembro
A's 12 horas
No Caes da Lingueta a sombra das arvores.

O agente Pestana venderá os cavallos Triumpho, Fusileiro, Tic-Tac, Zig Zag, Favorito, Busca Vida, Alabastro e um de cangalha, cujos animaes acham-se sadios e sem achaques de qualquer especie, achando-se inscriptos para corrida que tem de effectuar-se Domingo no Derby Club, Triumpho e Fusileiro.

Leilão

Agente Britto

Do estabelecimento de molhados á praça Maciel Pinheiro n. 8

A saber:

De uma armação de amarello envernisada envidraçada com balcão de pedra, proprio para qualquer negocio, 1 candieiro de kerosene belga, e grande sortimento de generos estrangeiros e nacionaes, ao correr do martello.

Garante se a casa.

Sexta-feira, 17 de Novembro de 1893

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 15, primeiro andar.

— Precisa se de uma menina para encarregar-se de andar com uma criança de 14 mezes; na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20. Garante-se o bom tratamento alem de uma pequena mensalidade.

— Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas; na travessa da praia do forte n. 6.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro, casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Precisa se de um cosinheiro e de um copeiro; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Vende-se uma carroça em bom estado, para cavallo; na rua Visconde de Goyanna numero 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; á rua Velha n. 28, 1º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ~~para duas~~ pessoas; na travessa da praia do forte n. 6.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta; á tratar na Campina da Casa Forte n. 15.

Attenção

Tem se procurado o Sr. Santos Lima, carteiro do Correio e não se tem encontrado; quem souber noticias leve á rua da Palma n. 109.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Cosinheiro

Na fabrica de vinho e doce de caju' á rua da Aurora n. 111, precisa de bons cosinheiros.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, e que dê fiador; á tratar no bilhar de Alogados.

Governante

Na fabrica de vinho e doce de caju' á rua da Aurora n. 111, precisa-se de uma senhora idosa que saiba ler para governar a secção [illegible] paga-se de 50$ a 100$ mensaes.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Arthur Gonçalves Maçães

Manoel Gonçalves Maçães (ausente), José Correia de Mello, Antonio Duarte (ausente), Francisco C de Miranda, Antero S. de Vasconcellos, Manoel F. de Sena, Ayres Ferreira da Cruz, João Mendes Martins, pai, socio e amigos do finado, agradecem a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, socio e amigo, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja do Espirito Santo sabbado 18 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, antecipando a todos os seus agradecimentos.

D. Anna Cavalcante Moura Silveira

Trigesimo dia

Francisco Martins de Miranda, sua senhora, Manoel José Dias e sua senhora, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo passamento de sua muito prezada sogra e mãi, D. Anna Cavalcante Moura da Silveira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, 30º do seu fallecimento, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Honorina da Silva Carvalho

Rodolpho Pires de Carvalho, Cypriana Seraphina de S. Vianna, Maria da Conceição Novaes, Maria da Penha Travas e Manoel do Carmo Santos, marido, mãi e primos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia por alma de Honorina da Silva Carvalho, na igreja do Carmo, no dia 16, ás 8 horas.

Dr. Antonio Maria de Faria Neves

O Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos convidam aos amigos e parentes do seu prezadissimo cunhado, irmão e tio a assistirem a missa que pela alma deste, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; á tratar na rua do Brum n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar, dormindo em casa do seu patrão, casa de pouca familia; á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, e tomar conta de uma casa; na rua Barão da Victoria n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá, com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repuxo, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de páo carga com encosto de palha e dunquerques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 14 A

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda da Madeira & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; á rua da Concordia n. 10.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia; na travessa das Cruzes n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Marquez do Herval n. 73 (taverna).

Magnifica morada

Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Annunciada, confronte á praça do Loyo: á tratar na rua do Padre Floriano numero 5.

Chacara

Compra-se uma casa que tenha boas accommodações e sitio em arrabalde proximo á cidade: informações á rua Marquez de Olinda n. 64, armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta para casa de uma pequena familia que vai passar algum tempo em Olinda; á tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 16 á 18 annos á; rua Duque de Caxias n. 86, 1. andar.

Victoria

Vende-se uma victoria com pouco uso e muito commoda, com bons arreios para dous cavallos, tapetes de carneira, chicote fino e mais pertences; a vêr, na acreditada casa do Sr. Adolpho á rua da Florentina n. 15, e a tratar com Ferreira Rodrigues & C.. á rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gazosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, [illegible]

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a séda, lindas cachimiras lavradas e com ramagems bellas de séda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de séda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de séda e fio de escocia, espartilhos pretos com séda, brancos e de cores fechús de séda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, visuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos . idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é difícil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço de canna.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

25 annos de successo. — Premio Grande.- Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre á insufficiencia do leite materna e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmacias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — Não produzindo a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Asymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

RÁBAO-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um Suidificante, tambem é depurative energico.

Dr. J. Buci

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, nem caustico, nem irritante: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o Copahu e o Cubeba, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos Vicios do Sangue, dos Rheumatismos, das Molestias da Pelle, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são à consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Fbᵗᵉ de 1ª cl. 3ᵉˢ, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma BEBIDA agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha ROPS-BORRY

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. * PREPARAÇÃO FACIL. SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, Maisons-Laffitte, Paris.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Aréas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Salmar et Kechlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 50 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre Enfermidades e o modo de curar-as, se dá grátis ao seu comprador ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
130 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Carija Sobrinho &

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GOUIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 11, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

KEROZENE INEXPLOSIVEL

NEW ERA OIL
DE LA FABRICA DE JONES SMITH
NEW YORK
LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA

Vendem
Fonceca Irmãos

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

Chapellaria Coelho
COELHO & FERNANDES
49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes
49—Rua da Imperatriz—49

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as excreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal d Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hanover i Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.
Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extinção da
Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões e trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Moveis austriacos

Acaba de chegar grande sortimento de moveis austriacos, envergados e torneados, e com esculptura de todas as cores e preços, em grosso e a varejo, preço reduzido para liquidação; no armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 34, de Carneiro Vianna.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Bom emprego para pouco capital

Vende-se por 1:000$ duas casas e 25 meias aguas, no lugar Mi...ambo de Beberibe, sendo 1 casa e 2 meias aguas de tijolo e 1 casa de taipa muito bem construida; todas em terrenos proprios, á margem do rio Beberibe; rendendo 28$000 por mez; á tratar na rua das Larangeiras n. 14, loja de barbeiro.

Piano

Vende-se um importante piano forte e novo de um dos melhores fabricantes aqui conhecido, na rua da Santa Cruz n. 26.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maceira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de capora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socio brasileiro.

LOJA DO POVO
11---RUA 1º DE MARÇO---11
Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendades, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile assetinado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linons com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs o covado pechincha.
Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

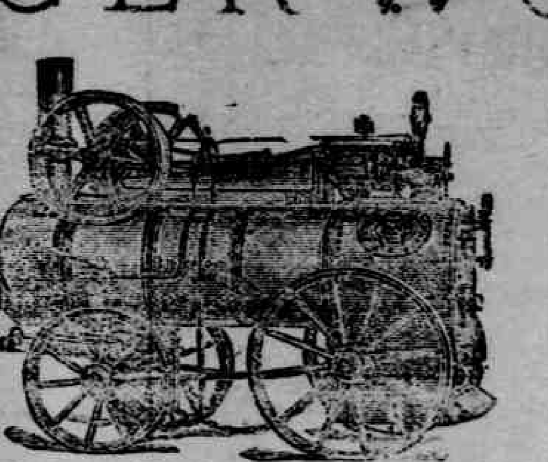
Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Rodas d'agua
Portateis — Turbinas
Lavadores — Engenho de Serr.
Despolpadores — Moendas de Cann.
Descascadores — Moinhos de Fu
Ventiladores — Debulhadores
Mambiques — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores 1 triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

ESPELINA MADUREIRA
XAROPE PEITORAL CALMANTE
PREPARADO POR
ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcellino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade: a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em 8 nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45
RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

WILH. RIEGER

O mais fino.
O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.
O mais barato.
Para à toilette.

WILH. RIEGER
Frankfurt a. M.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos trazer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita, tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que segura vantagem a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, lançado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e na Pharmacia dos Pobres, a rua Larga do Rosario n. 28.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructos, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

FOLHETIM 2

O CASAMENTO DE MARIO

POR

A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

I

(Continuação)

Essa mudança de itinerario tinha sido provocada pelo encontro que tivera o general com um amigo, o qual o convidara a assistir ao espectaculo, hoje raro, de uma festa campestre no Tyrol.

Cedendo á curiosidade, e tambem arrastado pelo desejo de aproveitar a agradavel companhia do amigo, seu camarada dos tempos escolares, o Sr. d'Ambert escrevêra ao sobrinho, communicando-lhe que partia com antecedencia, afim de tomar commodos no hotel da localidade em que se dava a grande festa.

Esta razão era na verdade aceitavel, porque a aldeia que os camponezes escolhem para esse divertimento, é invadida por uma multidão de viajantes, que disputam todos os lugares, desde os quartos dos hoteis até as granjas dos cultivadores.

Essa modificação do seu programma de viagem contrariava o Sr. de Biran; entretanto, como não queria oppor-se á vontade do tio, resignou-se a ir a aldeia tyroliana, onde já o esperava o general.

O começo da viagem fez se rapidamente; quando, porém, Mario chegou junto ás montanhas, seduz do pelo aspecto, teve a idéa de fazer a pé algumas excursões, que muito interesse lhe pareciam offerecer.

E' certo que não encontraria commodidade nos hoteis a que teria de recorrer; muitas vezes, em vez de um leito de alvos lençóes, teria apenas alguns feixes de feno; em vez de finos manjares, só lhe poderiam ser servidos pães de centeio e leite.

Para a mocidade, essas privações nada significam. Mario tinha, como larga compensação, a vista deslumbradora dos valles profundos e dos cimos elevados dessas cadeias de montanhas.

E ia assim de aldeia em aldeia, atravessando, algumas vezes sem guia, immensas solidões.

Uma tarde, tendo se perdido no dédalo de uma floresta, ninguem encontrou que lhe ensinasse o caminho.

Depois de ter seguido todos os atalhos que em labyrinthos se cruzavam, sentou-se Mario em um tronco de arvore.

Era dolorosa a sua situação!

Não queria adormecer, receiando ser descoberto pelos animaes ferozes. Sua fadiga era, comtudo, tão grande, que os olhos, a despeito do esforço, se fecharam. E a humidade da noite de outomno penetrou em sua roupa leve.

Quando, aos primeiros clarões da alvorada, o Sr. de Biran descerrou as palpebras, as pernas e os braços enregelados pareciam atacados de paralysia. Tentou fazer um movimento e verificou com espanto que lhe era impossivel mover-se.

Cahio então em uma especie de desfallecimento, cuja duração não póde calcular.

De repente, ouvio um ruido de passos, seguido de uma exclamação dolorosa:

— Meu Deus! disia a voz. Pobre rapaz! Está morto!

E a mão suave e fina de uma mulher passou-lhe sobre a fronte.

Reanimado pela esperança do soccorro, que inesperadamente se lhe apresentava, o engenheiro esforçou-se por sacudir de si o torpor que o invadia, e abrio os olhos.

No primeiro instante, julgou ser um sonho a apparição que aos seus olhos se offerecia.

Mas não; era a realidade

A dous passos, no pittoresco vestuario das mulheres de Tyrol, uma menina com as faces muito brancas, tingidas por um sangue ardente, fortemente oxygenado pelo ar daquellas montanhas, contemplava-o, com os seus olhos azues, profundos e melancolicos.

Teve impetos de afastar-se, envergonhada, mas, o desejo de ser util ao pobre viajante, aconselhava-a a ficar.

Mario, perturbado, conservava-se silencioso. Depois de alguns minutos de hesitação, disse finalmente ella, sacudindo com um gesto gracioso os cabellos côr de ouro:

— O que fazes ahi? Tive tanto medo!

— Teve medo? Porque?

— Porque pensei que estavas morto.

— Que te importa isso, se não me conheces? perguntou o Sr. de Biran, empregando no tratamento a familiaridade de sua interlocutora.

— Não te conheço, respondeu a tyroliana, mas sentiria muito...

Esse dialogo foi proferido no dialecto do Tyrol, que o engenheiro comprehendia e no qual sabia exprimir-se com alguma facilidade.

— Pois bem, replicou elle, se te interesso, fada, sylphide ou nympha destes bosques, auxilia-me a levantar-me; dormi mal neste leito agreste e sinto me tão fraco, que não tenho força bastante para erguer-me.

A camponeza estendeu-lhe a mão pequena; infelismente, as pernas doloridas se negavam a sustentar o corpo do mancebo.

— Que tens? Alguma dôr? Onde? Vou chamar alguem, continuou ella, muito tremula.

E mais ligeira que um passaro, desappareceu.

Muito depois, voltava a tyroliana em companhia de dous robustos lenhadores que, em uma padiola improvisada, levaram o estrangeiro até uma cabana rustica.

Ao suave calor que se desprendia da lareira, foram-se destendendo os musculos de Mario. Foi curto o bem-estar, pois a febre começava a agitar o seu pulso, e o peito, sacudido por frequentes accessos de tosse, denunciava, em um silvo caracteristico, a pneumonia.

Prepararam a toda pressa uma cama para o doente que, passados poucos instantes, já não tinha noção do que o circumdava.

Este estado de torpor durou tres semanas. Uma manhã, vio o Sr. de Biran, ao acordar, junto ao seu leito, a celeste e loura visão que o salvara.

— Como te sentes? indagou ella, com affectuosa solicitude.

— Sinto-me bem, murmurou Mario; e desejaria saber teu nome, para poder todos os dias repetil-o, como de um anjo.

— Chamo me Rosita.

— Rosita! Que lindo nome!

— E o teu?

— Mario.

— Agrada-me tambem.

— Dize-me agora, Rosita, onde me acho?

— Em minha casa, na humilde cabana de uma pobre orphã, que se julga felis por te ter podido ser util.

Essas palavras enygmaticas não explicavam ao Sr. de Biran quaes as condições da tyroliana.

Via que se tratava de uma camponeza, mas a candura de seus olhos, certa distincção no gesto e nas expressões, revelavam uma creatura superior áquelle meio. E Mario sentia por ella, além de profundo reconhecimento, o respeito que lhe impunha aquelle olhar puro e avelludado, em que se adivinhava um vislumbre de melancolia.

— Rosita, tens talves outro nome.

— Não.

— Como se chama tua familia?

— Não sei. A tribu dos bohemios, que me creou, fartou me aos meus pais. Ignoro, porém, o logar de meu nascimento.

— E' possivel? E qual é a tribu?

— A dos Ursos.

Ao pronunciar esse nome, Rosita occultou o rosto entre as mãos, e grossas lagrimas lhe banharam as faces.

— Porque choras?

— Foram tão máos!

— E tens receio ainda que te façam mal.

— Sim.

— Rosita, devo-te a vida; nunca mais o esquecerei. Offereço-te minha protecção contra estes bandidos. Aceitas?

— Hoje, dizes me sinceramente essas palavras; amanhã, dellas já não te lembrarás.

— Juro-te que não te abandonarei.

— Não me abandonarás? Obrigada, Mario.

E um raio de alegria illuminou o bello rosto da camponeza. Timida e agradecida, beijou a mão do engenheiro.

— Rosita, accrescentou o Sr. de Biran, emocionado por tão ingenua confiança, tranquillisa-te. Conversaremos mais tarde; sinto-me agora muito fraco.

A tyroliana calou-se. E, enquanto Mario, com o olhar fixo, deixava o pensamento voar nas azas das chimeras, Rosita fitava o perfil energico e varonil do estrangeiro, que lhe fazia vibrar, na alma virgem, sentimentos que a sua linguagem não saberia exprimir.

II

A cabana em que se achava Mario de Biran, distinguia-se, d'entre todas as choupanas daquella região montanhosa, pela limpeza e pela ordem que presidiam ao arranjo da casa.

Adivinhava-se que uma mão feminina dirigia os cuidados domesticos. Cercada de altos pinheiros, que exhalavam um cheiro forte e salutar de resina, a cabana não estava inteiramente isolada, pois em torno se ouviam murmurios indistinctos, que annunciavam a proximidade de outras habitações.

Effectivamente, a casinha que recolhêra o viajante, fazia parte de uma aldeia primitiva, cujas construcções de madeira abrigavam uma população de rudes trabalhadores, exploradores da floresta que os circumdavam, que derrubavam as arvores, entre ellas divididas segundo os diversos usos a que eram destinadas.

Todos esses lenhadores mostravam-se incansaveis em prevenir os menores desejos do estrangeiro, que, havia um mez, era hospede de Rosita.

Tinha o Sr. de Biran curiosidade de saber a que devia o feliz acaso que lhe proporcionara o seu encontro com a loura tyroleza. Um dia, interrogou-a a respeito, com insistencia, pois Rosita hesitava em narrar-lhe o seu passado.

(*Continúa*).